

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA NONAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA**
2 **CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CONSELHO**
3 **UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos cinco dias
4 do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, às dez horas, reuniu-se de forma presencial
5 a Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do Conselho Universitário da Universidade Estadual
6 de Campinas, sob a presidência do Magnífico Reitor da Universidade, Professor Doutor
7 ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA MEIRELLES, e com o comparecimento dos seguintes
8 conselheiros: Aasha Hafa Macêdo Ferreira, Anderson de Souza Sant'Ana, Ângelo Roberto
9 Biasi, Anna Christina Bentes da Silva, Arnaldo César da Silva Walter, Claudio Francisco
10 Tormena, Cláudio José Servato, Eduardo Gurgel do Amaral, Flávio Henrique Baggio Aguiar,
11 Ivan Felizardo Contrera Toro, João Marcos Travassos Romano, José Luis Pio Romera, Marcelo
12 Alves da Silva Mori, Maria Luiza Moretti, Mônica Alonso Cotta, Muriel de Oliveira Gavira,
13 Odilon José Roble, Paulo Eduardo Neves Ferreira Velho, Paulo José Rocha de Albuquerque,
14 Petrilson Alan Pinheiro da Silva, Rachel Meneguello, Renê José Trentin Silveira, Rodolfo
15 Jardim de Azevedo e Sandro Dias. Como convidados especiais, compareceram os professores:
16 Cristiane Maria Megid, Douglas Soares Galvão, Fernando Antonio Santos Coelho, Fernando
17 Augusto de Almeida Hashimoto, Fernando Sarti, Luiz Seabra Junior, Márcio Antônio Cataia,
18 Paulo César Montagner e Roberta Cunha Matheus Rodrigues; a doutora Raluca Savu; a doutora
19 Fernanda Lavras Costallat Silvado; e os senhores Fernandy Ewerardy de Souza e Maria
20 Aparecida Quina de Souza. Justificaram ausência à Sessão os seguintes conselheiros: Andréia
21 Galvão, sendo substituída pelo conselheiro Petrilson Alan Pinheiro da Silva; Leandro
22 Aparecido Villas, sendo substituído pela conselheira Mônica Alonso Cotta; e Joana Fróes
23 Bragança Bastos. Havendo número legal, o MAGNÍFICO REITOR dá início à Trecentésima
24 Nonagésima Terceira Sessão Ordinária da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão, realizada
25 de forma totalmente presencial. Face ao sistema de votação desenvolvido pela Secretaria Geral,
26 solicita aos conselheiros que façam *login* no *site* da Secretaria e acessem a guia da Cepe -
27 Sessões, para fins de votação durante a reunião. Quando estiverem logados, todos os cadeados
28 dos documentos ficarão abertos e aparecerá uma autorização de notificação, devendo esta ser
29 permitida para que possa haver então o processo de votação usando o aplicativo. É
30 imprescindível que os conselheiros utilizem os computadores da sala e que mantenham a página
31 de seções sempre aberta, podendo ser utilizada outra guia do navegador para eventual acesso
32 de *e-mail* ou outras páginas institucionais de internet. Caso a cédula de votação não apareça na
33 tela de algum conselheiro, pedem que aguarde a finalização da votação em curso e, em seguida,
34 peça a palavra para declarar seu voto no microfone. As votações serão abertas, sendo que os
35 conselheiros poderão conferir seu voto após a divulgação do resultado. Ressaltam que o voto é
36 pessoal. Para manifestação, os conselheiros deverão levantar a mão e respeitar o limite temporal
37 de cinco minutos para a Ordem do Dia e três minutos para o Expediente. A inscrição para o
38 Expediente deve ser realizada por meio do livro de inscrições, que se encontra sobre a mesa
39 lateral, à direita da Mesa onde estão os membros da Reitoria. Informa que o conselheiro Renan
40 Dias Oliveira, da representação discente da pós-graduação, passou a ser membro suplente da

1 Cepe em virtude do pedido de desligamento junto ao Consu a partir de agosto de 2023 da
2 acadêmica Kellen Natalice Vilharva Guarani Kaiowá. A seguir, submete à apreciação a Ata da
3 Trecentésima Nonagésima Segunda Sessão Ordinária, realizada em 8 de agosto de 2023.
4 Consulta se há observações. Não havendo, submete à votação a referida Ata, que é aprovada
5 por unanimidade. Passa à Ordem do Dia, com 61 itens, informando que não há nenhum destaque
6 obrigatório. Pergunta se há destaques por parte dos conselheiros. Não havendo, submete à
7 votação todos os itens da Ordem do Dia, sendo aprovados, por unanimidade, os pareceres que
8 subsidiaram os seguintes processos: I – A – Pós-Graduação – Calendário Escolar – 01) Proc. nº
9 01-P-28007/2023, do Calendário Escolar dos Cursos de Pós-Graduação da Unicamp para o ano
10 letivo de 2024 – Aprovado pela CCPG em 09.08.23 – Deliberação CCPG-41/23 – B –
11 Graduação – Calendário Escolar – 02) Proc. nº 01-P-27991/2023, do Calendário Escolar dos
12 Cursos de Graduação da Unicamp para o ano letivo de 2024 – Aprovado pela CCG em 10.08.23
13 – Parecer CCG-04/23 – C – Concursos para Provimento de Cargos de Professor Titular –
14 Deliberação Consu-A-09/2015 – a) Designação de Comissão de Especialistas – Para Aprovação
15 – Inciso IV do Art. 4º da Deliberação Consu-A-09/2015 – 03) Proc. nº 17-P-20298/2023, do
16 Instituto de Artes – (01 cargo/RTP) – na área de Comunicação e Cinema, disciplinas CS304,
17 CS404 e DE014 – Depto. de Multimeios, Mídia e Comunicação – Inscrição: Samir Saraiva
18 Cheida – Comissão de Especialistas: Titulares: Prof. Dr. Rubens Luís Ribeiro Machado Júnior
19 – ECA/USP, Prof. Dr. Lisandro Magalhães Nogueira – UFG, Prof. Dr. Afrânio Mendes Catani
20 – USP, Prof. Dr. Marcius César Soares Freire – IA/Unicamp e Prof. Dr. Matteo Bonfitto Júnior
21 – IA/Unicamp – Suplentes: Prof. Dr. Henri Pierre Arraes de Alencar Gervaiseau – ECA/USP,
22 Prof. Dr. João Luiz Vieira – UFF, Prof. Dr. José Reginaldo Prandi – USP, Profa. Dra. Maria de
23 Fátima Morethy Couto – IA/Unicamp e Prof. Dr. Fernão Vitor Pessoa de Almeida Ramos –
24 IA/Unicamp. Homologada pela Congregação em 24.08.23 – b) Pareceres Finais – Para
25 Homologação – 04) Proc. nº 02-P-10083/2022, da Faculdade de Ciências Médicas – (01
26 cargo/RTP) – área de Ginecologia, disciplinas MD643, MD758, MD942 e MD132 – Depto. de
27 Tocoginecologia – Habilitada: Cristina Laguna Benetti Pinto – Aprovado pela Congregação em
28 07.07.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-183/23. 05) Proc. nº 04-P-
29 42051/2022, da Faculdade de Engenharia de Alimentos – (03 cargos/RTP) – áreas de
30 Tecnologia de Carnes e Derivados, Bioengenharia e Biotecnologia, Tecnologias Emergentes e
31 Nutrição Experimental Aplicada à Tecnologia de Alimentos, disciplinas TP354, TP369, TP394
32 e TP383 – Depto. de Engenharia e Tecnologia de Alimentos e Depto. de Ciência de Alimentos
33 e Nutrição – Habilitados: 1º Mario Roberto Maróstica Junior, 2º Marcelo Cristianini, 3º Andreas
34 Karoly Gombert e 4º Marise Aparecida Rodrigues Pollonio – Homologado pela Congregação
35 em 07.06.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-184/23. 06) Proc. nº 37-P-
36 53738/2022, da Faculdade de Tecnologia – (01 cargo/RTP) – área de Computação, disciplinas
37 ST468, ST568, EB103, EB203 e FT094 – Habilitado: Varese Salvador Timóteo – Aprovado
38 pela Congregação em 1º.06.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-188/23. 07)
39 Proc. nº 26-P-52637/2022, do Instituto de Economia – (01 cargo/RTP) – área de Economia
40 Social e do Trabalho, disciplina HO803 – Depto. de Política e História Econômica – Habilitado:

1 Marcelo Weishaupt Proni – Aprovado pela Congregação em 28.06.23 – Pareceres da Comissão
2 Julgadora e CIDD/CCRH-185/23 – c) Disponibilização de Cargo – Para Aprovação – 08) Proc.
3 nº 04-P-42051/2022, da Faculdade de Engenharia de Alimentos – Disponibilização de mais 01
4 cargo/RTP para atender a nomeação da 4ª classificada no concurso para provimento de cargo
5 de Professor Titular – áreas de Tecnologia de Carnes e Derivados, Bioengenharia e
6 Biotecnologia, Tecnologias Emergentes e Nutrição Experimental Aplicada à Tecnologia de
7 Alimentos, disciplinas TP354, TP369, TP394 e TP383 – Depto. de Engenharia e Tecnologia de
8 Alimentos e Depto. de Ciência de Alimentos e Nutrição – Homologado pela Congregação em
9 07.06.23 – D – Concursos para Provimento de Cargos de Professor Doutor – Deliberação
10 Consu-A-30/2013 – Pareceres Finais – Para Homologação – 09) Proc. nº 36-P-51966/2022, da
11 Faculdade de Ciências Aplicadas – (01 cargo/RTP) – área de Nutrição, disciplinas NT608,
12 NT708, NT607 e NT900 – Habilitadas: 1º Patrícia Borges Botelho Gamba, 2º Carolina Nicoletti
13 Ferreira Fino, 3º Luiza Antoniazzi Gomes de Gouveia, 4º Natália Ferreira Mendes e 5º Sheilla
14 de Oliveira Faria – Aprovado pela Congregação em 07.06.23 – Pareceres da Comissão
15 Julgadora e CIDD/CCRH-181/23. 10) Proc. nº 02-P-14732/2022, da Faculdade de Ciências
16 Médicas – (01 cargo/RTP) – área de Audiologia, disciplinas FN307, FN401, FN536, FN636 e
17 FN602 – Depto. de Desenvolvimento Humano e Reabilitação – Habilitados: 1º Paula Maria
18 Martins Duarte, 2º Eloísa Sartori Franco e 3º Humberto de Oliveira Simões – Aprovado pela
19 Congregação em 28.04.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-164/23. 11)
20 Proc. nº 02-P-14734/2022, da Faculdade de Ciências Médicas – (01 cargo/RTP) – área de
21 Desenvolvimento Humano, Saúde, Cultura e Sociedade, disciplinas FN103, FN203 e FN504 –
22 Depto. de Desenvolvimento Humano e Reabilitação – Habilitadas: 1º Renata Chrystina Bianchi
23 de Barros e 2º Monique Batista de Oliveira – Aprovado pela Congregação em 26.05.23 –
24 Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-165/23. 12) Proc. nº 02-P-25541/2022, da
25 Faculdade de Ciências Médicas – (01 cargo/RTP) – área de Farmacologia, disciplinas MD343,
26 MD447 e MD462 – Depto. de Medicina Translacional – Habilitados: 1º Renato Simões Gaspar,
27 2º Mariana Gonçalves de Oliveira Taranto, 3º Fábio Henrique da Silva, 4º Flávio Protásio Veras
28 e 5º Rafael de Moraes Campos – Aprovado pela Congregação em 07.07.23 – Pareceres da
29 Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-166/23. 13) Proc. nº 02-P-35250/2022, da Faculdade de
30 Ciências Médicas – (01 cargo/RTP) – área de Nutrologia, disciplinas MD444, MD543, MD643,
31 MD758, MD759 e MD944 – Depto. de Clínica Médica – Habilitados: 1º Roberto José Negrão
32 Nogueira e 2º Cristiane Maria Mártires de Lima Silva – Aprovado pela Congregação em
33 07.07.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-167/23. 14) Proc. nº 28-P-
34 33320/2022, da Faculdade de Engenharia Agrícola – (01 cargo/RTP) – área de Gestão de
35 Sistemas na Agricultura e Desenvolvimento Rural, disciplinas FA877, FA878, FA071, FA108,
36 FA520, FA720 e FA721 – Habilitados: 1º Karina Braga Marsola, 2º Fabrício José Piacente, 3º
37 Fernando Vinícius da Rocha e 4º Leandro Carvalho Bassotto – Homologado pela Congregação
38 em 21.06.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-178/23. 15) Proc. nº 05-P-
39 53590/2022, da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – (01 cargo/RTP) –
40 área de Topografia e Geodésia, disciplinas CV321, CV323, CV421, AU223 e CV920 – Depto.

1 de Infraestrutura e Ambiente – Habilitados: 1º Henrique Candido de Oliveira e 2º Renato César
2 dos Santos – Aprovado pela Congregação em 26.06.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e
3 CIDD/CCRH-169/23. 16) Proc. nº 29-P-37293/2022, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de
4 Computação – (01 cargo/RTP) – área de Engenharia de Computação, disciplinas EA876 e
5 EA872 – Não houve candidato habilitado – Aprovado pela Congregação em 26.06.23 –
6 Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-179/23. 17) Proc. nº 03-P-40274/2022, da
7 Faculdade de Engenharia Mecânica – (01 cargo/RTP) – área de Projeto Mecânico, disciplinas
8 EM404, EM504 e ES827 – Depto. de Sistemas Integrados – Habilitado: Jony Javorski Eckert
9 – Aprovado pela Congregação em 05.06.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-
10 168/23. 18) Proc. nº 38-P-5320/2023, da Faculdade de Enfermagem – (01 cargo/RTP) – área
11 de Enfermagem em Saúde Pública, disciplinas EN112, EN212, EN312, EN605, EN214,
12 EN791, EN891, EN792 e EN892 – Habilitados: 1º Leonardo Dresch Eberhardt, 2º Rômulo
13 Mágnus de Castro Sena e 3º Lucas Cardoso dos Santos – Homologado pela Congregação em
14 14.07.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-182/23. 19) Proc. nº 06-P-
15 41015/2022, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – (01 cargo/RTP) – área de Dentística,
16 disciplinas DM041, DM051, DC052, DC062, DC072, DC082, DC092 e DC102 – Depto. de
17 Odontologia Restauradora – Habilitados: 1º Waldemir Francisco Vieira Junior, 2º Rafael Pino
18 Vitti, 3º Sávio José Cardoso Bezerra, 4º Cácia Signori e 5º Carolina Bosso André – Aprovado
19 pela Congregação em 21.06.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-170/23. 20)
20 Proc. nº 17-P-13890/2022, do Instituto de Artes – (01 cargo/RTP) – área de Fundamentos
21 Teóricos das Artes, disciplinas AP398, AP625 e AP301 – Depto. de Artes Plásticas –
22 Habilitados: 1º Fábio D’Almeida Lima Maciel e 2º João Paulo Berto – Aprovado pela
23 Congregação em 29.06.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-174/23. 21) 17-
24 P-24737/2019, do Instituto de Artes – (01 cargo/RTP) – área de Processo Criativo em
25 Composição Artística, disciplinas AP304, AP404, AP518 e AP618 – Depto. de Artes Plásticas
26 – Habilitados: 1º Tiago Samuel Bassani, 2º Jimson Ferreira Vilela e 3º Bethielle Amaral
27 Kupstaitis – Aprovado pela Congregação em 29.06.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e
28 CIDD/CCRH-175/23. 22) Proc. nº 07-P-38113/2022, do Instituto de Biologia – (01 cargo/RTP)
29 – área de Bioinformática, com ênfase em Microbiologia, disciplinas BG200, BG870 e BM720
30 – Depto. de Genética, Evolução, Microbiologia e Imunologia – Habilitados: 1º Sandra Regina
31 Costa Maruyama, 2º Marielton dos Passos Cunha e 3º Marina Farrel Côrtes – Aprovado pela
32 Congregação em 31.05.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-171/23. 23)
33 Proc. nº 34-P-15361/2022, do Instituto de Computação – (01 cargo/RTP) – área de Ciência da
34 Computação, disciplinas MC102 e MC202 – Depto. de Sistemas de Informação – Habilitados:
35 1º Ruben Interian Kovaliova, 2º Atílio Gomes Luiz, 3º Suzana de Siqueira Santos, 4º Flávia
36 Pisani, 5º Helena de Almeida Maia e 6º Rafael de Oliveira Werneck – Homologado pela
37 Congregação em 07.06.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-180/23. 24)
38 Proc. nº 26-P-43952/2022, do Instituto de Economia – (01 cargo/RTP) – áreas de Economia
39 Social e do Trabalho e de Economia Brasileira, disciplinas CE654 e CE593 – Depto. de Política
40 e História Econômica – Habilitados: 1º Marcelo Prado Ferrari Manzano, 2º Ana Paula Fregnani

1 Colombi, 3º Daniel Ferrer de Almeida e 4º Lucas Di Candia Ramundo – Aprovado pela
2 Congregação em 28.06.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-177/23. 25)
3 Proc. nº 09-P-32408/2022, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – (01 cargo/RTP) –
4 área de Mobilidade Espacial e Ambiente, disciplina DM011 – Depto. de Demografia –
5 Habilitados: 1º Ednelson Mariano Dota, 2º Rodrigo Coelho de Carvalho, 3º Luís Felipe Aires
6 Magalhães, 4º Joice de Oliveira Santos Domeniconi e 5º Tiago Augusto da Cunha – Aprovado
7 pela Congregação em 07.06.23 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-173/23. 26)
8 Proc. nº 22-P-27260/2022, do Instituto de Geociências – (01 cargo/RTP) – área de Geologia,
9 disciplinas GE601, GE704 e GE511 – Depto. de Geologia e Recursos Naturais – Habilitados:
10 1º Bernardo Tavares Freitas, 2º Christiano NG, 3º Francisco Manoel Wohnrath Tognoli, 4º
11 Gabriel Bertolini e 5º Gabriela Menezes Almeida – Aprovado pela Congregação em 28.06.23
12 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-176/23 – E – Promoções por Mérito –
13 Níveis Intermediários – Pareceres Finais – Para Homologação – Deliberação Consu-A-27/2014
14 – 26) Proc. nº 36-P-18019/2023, da Faculdade de Ciências Aplicadas – Nível MS-3.1 para Nível
15 MS-3.2 – Igor Luchini Baptista – Parecer CIDD/CCRH-200/23, Diego Jair Vicentin – Parecer
16 CIDD/CCRH-201/23, Carolina Cantarino Rodrigues – Parecer CIDD/CCRH-202/23,
17 Alessandro Lucas da Silva – Parecer CIDD/CCRH-203/23, José Luiz Pereira Brittes – Parecer
18 CIDD/CCRH-204/23 – Nível MS-5.1 para Nível MS-5.2 – Adriana Souza Torsoni – Parecer
19 CIDD/CCRH-194/23, Alcides José Scaglia – Parecer CIDD/CCRH-195/23, Eduardo Rochete
20 Ropelle – Parecer CIDD/CCRH-196/23, José Rodrigo Pauli – Parecer CIDD/CCRH-197/23,
21 Marcio Alberto Torsoni – Parecer CIDD/CCRH-198/23, Rafael de Brito Dias – Parecer
22 CIDD/CCRH-199/23. Homologado pela Congregação em 07.06.23 (Parecer da Comissão de
23 Avaliação) – Parecer CIDD em 02.08.23. 28) Proc. nº 19-P-17372/2023, da Faculdade de
24 Educação – Nível MS-5.1 para Nível MS-5.2 – Ana Archangelo – Parecer CIDD/CCRH-
25 189/23, André Luiz Paulilo – Parecer CIDD/CCRH-190/23, Eliana Ayoub – Parecer
26 CIDD/CCRH-191/23, Mara Regina Lemes de Sordi – Parecer CIDD/CCRH-192/23 e Mara
27 Regina Martins Jacomeli – Parecer CIDD/CCRH-193/23. Deliberado pela Congregação em
28 28.06.23 (Parecer da Comissão de Avaliação) – Parecer CIDD em 02.08.23. 29) Proc. nº 37-P-
29 12579/2023, da Faculdade de Tecnologia – Nível MS-3.1 para Nível MS-3.2 – Dagoberto
30 Yukio Okada – Parecer CIDD/CCRH-209/23, Marcela Cravo Ferreira – Parecer CIDD/CCRH-
31 210/23 e Mauro Menzori – Parecer CIDD/CCRH-211/23 – Nível MS-5.1 para Nível MS-5.2 –
32 André Leon Sampaio Gradvohl – Parecer CIDD/CCRH-205/23, Ieda Geriberto Hidalgo –
33 Parecer CIDD/CCRH-206/23, Gisleiva Cristina dos Santos Ferreira – Parecer CIDD/CCRH-
34 207/23 e Marco Antonio Garcia de Carvalho – Parecer CIDD/CCRH-208/23. Aprovado pela
35 Congregação em 06.07.23 (Parecer da Comissão de Avaliação) – Parecer CIDD em 02.08.23 –
36 F – Carreira de Pesquisador – Deliberação CAD-A-01/2019 – a) Abertura – Para Aprovação –
37 30) Proc. nº 01-P-19688/2023, do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação – 01 vaga –
38 Pesquisador Nível C – 40 horas semanais – grande área de Alimentação e Nutrição, com
39 abrangência em Produção, Rotulagem, Distribuição, Qualidade e Consumo dos Produtos
40 Alimentícios, junto ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação – Aprovado pelo

1 Conselho Superior em 19.04.23 – Deliberação CAI/Consu-18/23 e Parecer CIDP/CCRH-22/23
2 – b) Parecer Final – Para Homologação – 31) Proc. nº 01-P-25825/2019, do Centro de Estudos
3 de Energia e Petróleo – (01/vaga – Pesquisador Nível C – 40 horas/semanais) – área de
4 Engenharia de Reservatórios de Petróleo – Habilitados: 1º Guilherme Daniel Avansi, 2º
5 Marcelo Ferreira Zampieri, 3º Erika Tomie Koroishi Blini, 4º Janeth Alina Vidal Vargas, 5º
6 Marcos Antonio Rosolen e 6º Edmilson Helton Rios – Aprovado pelo Conselho Científico do
7 Cepetro em 26.05.23 – Deliberação CAI/Consu -19/23 e Parecer CIDP-23/23 – c) Progressão
8 – Para Homologação – 32) Proc. nº 01-P-24612/2023, do Centro de Componentes
9 Semicondutores e Nanotecnologias/Faculdade de Ciências Médicas/Núcleo de
10 Desenvolvimento da Criatividade – Processo Avaliatório de Progressão na Carreira de
11 Pesquisador Pq da Unicamp, referente ao ano de 2023 – Parecer CIDP/CCRH-25/23 e abaixo:
12 Nível C para Nível B: Margareth Guimarães Lima – FCM (Parecer CIDP/CCRH-26/23),
13 Raluca Savu – CCSNano (Parecer CIDP/CCRH-27/23) e Rodrigo Bastos Cunha – Nudecri
14 (Parecer CIDP/CCRH-28/23) – G – Carreira do Magistério Secundário Técnico – a) Parecer
15 Final – Processo Seletivo Público – Para Homologação – Deliberação Cepe-A-04/2012 – 33)
16 Proc. nº 12-P-31646/2022, do Colégio Técnico de Campinas – 03 (três) vagas na categorias e
17 níveis correspondentes à titulação do docente a ser admitido, sendo 02 vagas em jornada de 40
18 horas semanais e 01 vaga em jornada de 20 horas – Depto. de Alimentos – Habilitados: 1º Paula
19 de Paula Menezes Barbosa, 2º Ana Cláudia Varanda Moreira, 3º Joice Aline Pires Vilela, 4º
20 Priscila Hoffmann Carvalho, 5º Gabriel Cicalese Bevilaqua e 6º Pedro Marques de Seixas
21 Pereira – Aprovado pela Congregação em 16.05.23 e retificação em 28.06.23 – Pareceres CGA
22 em 02.08.23 e CIDD/CCRH-212/23 – b) Progressão por desempenho – Para Aprovação –
23 Deliberação Cepe-A-02/1997 – 34) Proc. nº 13-P-25400/2011, da Juliana Raquel de Miranda
24 Pontes Kussumoto – Colégio Técnico de Limeira – Professora do Magistério Secundário
25 Técnico – Categoria III nível J para Categoria III nível L, em jornada de 40 horas semanais –
26 Depto. de Gestão e Processos Industriais – Aprovado pela Comissão Geral de Avaliação em
27 18.05.23 – Parecer CIDD/CCRH-213/23 – H – Alteração Curricular do Ensino Médio – Colégio
28 Técnico de Campinas – Resolução GR-23/2018 – Para Aprovação – 35) Proc. nº 12-P-
29 14054/2018, do Colégio Técnico de Campinas – Proposta de alteração: - De: Curso Técnico em
30 Eletrônica Integrado ao Ensino Médio - Para: Curso Técnico em Eletroeletrônica Integrado ao
31 Ensino Médio. Ofício CTC nº 084/2023 e Despacho Deepu nº 15/2023 – Aprovado pelo CEMT
32 em 07.08.23 – Parecer CEMT-01/2023 – I – Escola de Extensão da Unicamp – Extecamp –
33 Relatório de Atividades – Para Aprovação – Deliberação CAD-A-07/2020 – 36) Proc. nº 01-P-
34 17948/2023, do Relatório de Atividades da Escola de Extensão da Unicamp – Extecamp,
35 referente ao exercício de 2022 – Parecer CCE-01/2023 – J – Cursos de Extensão – Deliberação
36 Cepe-A-23/2020 – a) Cursos novos – Para aprovação – 37) Proc. nº 01-P-29267/2023, do
37 Centro de Ensino de Línguas – “Práticas Interativas em Línguas Estrangeiras Mediadas por
38 Tecnologias” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade da Profa. Tânia Regina Gomes
39 Soares – Carga Horária: 30 horas – Custo por aluno: gratuito – Aprovado pelo Conselho
40 Deliberativo do CEL em 16.06.23 – Parecer Conext-97/23. 38) Proc. nº 01-P-28288/2023, da

1 Faculdade de Ciências Aplicadas – “Planejamento de Vendas e Operações em Cadeia de
2 Suprimentos” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Prof. Paulo Sérgio de Arruda
3 Ignácio – Carga Horária: 60 horas – Custo por aluno: R\$2.304,33 – Aprovado pela Congregação
4 em 07.06.23 – Parecer Conext-98/23. 39) Proc. nº 01-P-28508/2023, da Faculdade de
5 Engenharia Química – “Gestão de Segurança Operacional” – oferecido sob demanda, sob a
6 responsabilidade do Prof. Leonardo Vasconcelos Fregolente – Carga Horária: 32 horas – Custo
7 por aluno: R\$2.600,00 – Aprovado pela Congregação em 30.06.23 – Parecer Conext-96/23. 40)
8 Proc. nº 01-P-27500/2023, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – “Capacitação para
9 Cirurgiões-Dentistas da Atenção Primária à Saúde para o Atendimento a Vítimas de Violência
10 Doméstica” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade da Profa. Luciane Miranda Guerra
11 – Carga Horária: 180 horas – Custo por aluno: gratuito – Aprovado pela Congregação em
12 21.06.23 – Parecer Conext-94/23. 41) Proc. nº 01-P-29420/2023, do Instituto de Estudos da
13 Linguagem – “Elementos de Análise Sintática para Professores de Língua Portuguesa” –
14 oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Prof. Aquiles Tescari Neto – Carga Horária:
15 40 horas – Custo por aluno: R\$524,61 – Aprovado pela Congregação em 29.06.23 – Parecer
16 Conext-99/23. 42) Proc. nº 01-P-29699/2023, do Instituto de Estudos da Linguagem –
17 “Mandarim Avançado – Módulo III” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Prof.
18 Flávio Ribeiro de Oliveira – Carga Horária: 60 horas – Custo por aluno: R\$600,00 – Aprovado
19 pela Congregação em 29.06.23 – Parecer Conext-100/23. 43) Proc. nº 01-P-29700/2023, do
20 Instituto de Estudos da Linguagem – “Mandarim Avançado – Módulo IV” – oferecido sob
21 demanda, sob a responsabilidade do Prof. Flávio Ribeiro de Oliveira – Carga Horária: 60 horas
22 – Custo por aluno: R\$600,00 – Aprovado pela Congregação em 29.06.23 – Parecer Conext-
23 103/23. 44) Proc. nº 01-P-28631/2023, do Instituto de Geociências – “Liderança para a
24 Inovação Sustentável e a Transformação Digital na Indústria” – oferecido sob demanda, sob a
25 responsabilidade do Prof. Ruy de Quadros Carvalho – Carga Horária: 40 horas – Custo por
26 aluno: gratuito – Aprovado pela Congregação em 28.06.23 – Parecer Conext-95/23 – b)
27 Alteração – Para aprovação – 45) Proc. nº 01-P-24796/2016, do Instituto de Estudos da
28 Linguagem – Alteração na forma de realização do Curso de Extensão “Sintaxe e a Formação
29 do Professor de Português” – Aprovado pela Congregação em 29.06.23 – Parecer Conext-
30 105/23 – K – Convênios, Contratos e Termos Aditivos – a) A ser celebrados – Para aprovação
31 – Deliberação Consu-A-16/2022 de 07.06.22 – 46) Proc. nº 01-P-21561/2023, do Centro de
32 Biologia Molecular e Engenharia Genética – Espécie: Acordo de Parceria – Partes: Unicamp e
33 Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-Embrapa – Executores: Paulo Arruda e Katlin
34 Brauer Massirer – Vigência: 05 anos – Resumo do Objeto: Estabelecimento de parceria para
35 realização de pesquisa científica em biotecnologia avançada, utilizando a ferramenta da
36 genômica aplicada para desenvolver potenciais soluções para os efeitos negativos das mudanças
37 climáticas na produtividade agrícola, dando continuidade à Unidade Mista de Pesquisa e
38 Inovação – Genclima – Parecer: Cacc. 47) Proc. nº 01-P-4744/2023, da Diretoria Executiva de
39 Relações Internacionais – Espécie: Acordo de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e
40 Instituto King Sejong Campinas – Executores: Osvaldir Pereira Taranto, Alfredo Cesar Barbosa

1 de Melo, Angélica Cristina Torresin, Mayara Ferreira Morais e Rafael de Brito Dias – Vigência:
2 até 31.12.23 – Recursos: R\$275.321,20, conforme Plano de Aplicação – Resumo do Objeto:
3 Promover a disseminação do idioma e da cultura coreanos, conforme detalhado no Plano de
4 Trabalho (oferecimento de cursos de coreano, entre outras atividades) – Parecer: Cacc. 48) Proc.
5 nº 04-P-38315/2021, da Faculdade de Engenharia de Alimentos – Espécie: Segundo Termo
6 Aditivo ao Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e Associação The Good Food
7 Institute do Brasil (GFI) – Executoras: Ana Carla Kawazoe Sato e Mirna Lucia Gigante –
8 Resumo do Objeto: Prorrogar, por mais 08 meses, o Convênio; acrescentar dispositivo que trata
9 sobre a utilização do saldo residual do financiamento pela Unicamp; e incluir cláusula para
10 prever que a Unicamp elabore e conclua um artigo científico ao final do Projeto. O Convênio
11 de Cooperação que visa a execução do projeto de pesquisa aplicada “Estudo de proteínas
12 vegetais nacionais aplicadas a produtos *plan-based*” – Parecer: Cacc. 49) Proc. nº 28-P-
13 24305/2023, da Faculdade de Engenharia Agrícola – Espécie: Convênio de Cooperação –
14 Partes: Unicamp e Valora Madeira Classificação e Inspeção Ltda. – Executora: Raquel
15 Gonçalves – Vigência: 09 meses – Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa
16 aplicada “Seleção de algoritmo de aprendizado de máquina para inferência da densidade básica
17 da madeira a partir de medições na árvore em pé”. Projeto Pipe Fapesp – Parecer: Cacc. 50)
18 Proc. nº 29-P-53868/2022, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação – Espécie:
19 Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e Neger Tecnologia e Sistemas Ltda. –
20 Executor: Leandro Tiago Manera – Vigência: 60 meses – Resumo do Objeto: Execução do
21 projeto de pesquisa aplicada “Desenvolvimento de ferramentas avançadas para detecção e
22 mitigação de ameaças relacionadas a drones para os setores de defesa, segurança pública e
23 privada e operações de resgate e salvamento” – Parecer: Cacc. 51) Proc. nº 34-P-27006/2023,
24 do Instituto de Computação – Espécie: Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp
25 e Diletta Aplicativos e Desenvolvimento de Software Ltda. – Executores: Zanoni Dias e Hélio
26 Pedrini – Vigência: 36 meses – Recursos: R\$900.000,00 – Resumo do Objeto: Execução do
27 projeto de pesquisa aplicada “Detecção de anomalias em transações financeiras” – Parecer:
28 Cacc – b) Para Homologação da Aprovação Ad Referendum do Reitor – Deliberação Consu-A-
29 16/2022 – Deliberação Consu-A-12/2018 – 52) Proc. nº 02-P-28951/2021, da Faculdade de
30 Ciências Médicas – Espécie: Termo de Convênio – Partes: Unicamp e Município de Campinas
31 (Secretaria Municipal de Saúde) – Executores: Luiz Carlos Zeferino e Claudio Saddy Rodrigues
32 Coy – Data de Assinatura: 20.04.23 – Vigência: 60 meses – Resumo do Objeto: Cooperação
33 entre as partícipes com a finalidade de ampliar a área de atuação de alunos de graduação,
34 médicos residentes, residentes da residência multiprofissional, alunos de especialização, pós-
35 graduação e treinamento em serviço da FCM da Unicamp, contribuindo para a qualificação da
36 assistência à saúde em nível primário, secundário e eventualmente terciário junto à Rede
37 Pública Municipal de Saúde – Parecer: Cacc. 53) Proc. nº 05-P-18002/2023, da Faculdade de
38 Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – Espécie: Convênio de Cooperação – Partes:
39 Unicamp/Funcamp e Novogás Energia – Executor: Edson Aparecido Abdul Nour – Data de
40 Assinatura: 12.07.23 – Vigência: 12 meses – Recursos: R\$19.375,00 – Resumo do Objeto:

1 Execução do projeto de pesquisa aplicada “Validação tecnológica de processo de produção de
2 biometano a partir de substratos sólidos”. Projeto Pipe Fapesp – Parecer: Informação Cacc. 54)
3 Proc. nº 07-P-11802/2023, do Instituto de Biologia – Espécie: Convênio – Partes: Unicamp e
4 Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa – Executores: Rafael Vasconcelos
5 Ribeiro, Priscila Gava Mazzola e Raquel Gomes Hatamoto – Data de Assinatura: 15.08.23 –
6 Vigência: Até 31.12.24 – Recursos: conforme Cláusula Sexta – Recursos Orçamentários e
7 Financeiros – Resumo do Objeto: Integração de esforços das partícipes para obtenção de
8 soluções tecnológicas pautadas no desenvolvimento de tecnologia e produto para utilização de
9 grãos verdes e com defeitos como ingredientes para a indústria de alimentos e cosméticos e
10 avaliar as características agronômicas, fisiológica, química e sensorial para identificar e
11 recomendar cultivares clonais de *Coffea canephora* que se adaptem às diferentes condições
12 edafoclimáticas do estado de São Paulo – Parecer: Cacc. 55) Proc. nº 01-P-21363/2023, do
13 Núcleo de Estudos de Políticas Públicas – Espécie: Contrato – Partes: Unicamp/Funcamp e
14 Prefeitura Municipal de Itapira/SP – Executoras: Juliana Pasti Villalba e Stella Maria Barbera
15 da Silva Telles – Data de Assinatura: 09.08.23 – Vigência: 12 meses – Recursos: R\$177.000,00
16 – Resumo do Objeto: Prestação de serviços de pesquisa para elaboração de diagnóstico
17 municipal da Criança e do Adolescente, que embasa o Plano Decenal da Criança e do
18 Adolescente do município de Itapira/SP – Parecer: Cacc. 56) Proc. nº 01-P-27126/2023, do
19 Núcleo de Estudos de Políticas Públicas – Espécie: Acordo de Cooperação Técnica – Partes:
20 Unicamp e Universidade Federal de Goiás – UFG – Executores: Ana Lucia Gonçalves da Silva
21 e Marcelo Weishaupt Proni – Data de Assinatura: 09.08.23 – Vigência: 05 anos – Resumo do
22 Objeto: Execução do projeto de pesquisa inteligência artificial aplicada às políticas públicas,
23 visando: desenvolver solução tecnológica com recursos de Inteligência Artificial (ChatPP) –
24 Parecer: Cacc. 57) Proc. nº 01-P-10499/2022, da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – Espécie:
25 Termo Aditivo nº 01 ao Termo de Cooperação Técnica – Partes: Unicamp e Serviço Social do
26 Comércio – Sesc – Executores: Fernando Antonio Santos Coelho e Carlos Gonçalves Machado
27 Neto – Data de Assinatura: 15.08.23 – Vigência: Junho a outubro de 2023 – Resumo do Objeto:
28 Viabilizar a realização da Bienal Sesc de Dança, no período de 14 a 24 de setembro de 2023. O
29 Termo de Cooperação Técnica visa estabelecer e regulamentar a cooperação técnico-científica
30 entre o Sesc e a Unicamp, em áreas de interesse comum, de acordo com os objetivos e
31 regulamentos das partícipes cooperadas – Parecer: Cacc. 58) Proc. nº 01-P-7408/2020, da Pró-
32 Reitoria de Pesquisa – Espécie: 1º Aditivo ao Convênio para Apoio a Projetos Acadêmicos e
33 Outras Avenças – Partes: Unicamp e Banco Santander (Brasil) S.A. – Executores: João Marcos
34 Travassos Romano e Savio Machado Cavalcante – Data de Assinatura: 24.11.21 – Resumo do
35 Objeto: Alterar de 1º.12.21 para 1º.12.22 a vigência do Convênio, que visou o apoio financeiro
36 pelo Santander para a realização do Projeto Acadêmico “Frente de ação social da força-tarefa
37 Unicamp de combate à pandemia da Covid-19 junto à população de maior vulnerabilidade de
38 Campinas” – Parecer: Cacc – II – Para Emissão de Parecer – L – Pós-Graduação – 59) Proc. nº
39 36-P-48099/2022, da Faculdade de Ciências Aplicadas – Proposta de Criação do Doutorado
40 Acadêmico no Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção e de Manufatura –

1 Homologado pela Congregação em 09.08.23 e pela CCPG em 09.08.23 – Deliberação CCPG-
2 40/23. 60) Proc. nº 01-P-2466/2007, da Faculdade de Ciências Médicas – Proposta de extinção
3 dos Cursos de Aprimoramento Profissional, a partir de março de 2019, tendo em vista a
4 descontinuidade na Universidade, em função da publicação do Decreto Estadual nº
5 63.798/2018, conforme segue: Curso – Nível - Nome: 1-A - Adm. Unidades de Alimentação
6 Hospitalar; 2-A - Aprimoramento em Laboratório Clínico; 3-A - Aprimoramento em Lípides;
7 4-A - Terapia Nutricional para Nutricionistas; 5-A - Serv.Social Saúde Mulher e Recém-
8 Nascido; 6-A - Acid. de Trabalho e Atend. Social Saúde; 7-A - Tuberculose, Saúde e Serviço
9 Social; 8-A - DST/HIV/AIDS, Serviço Social e Saúde; 9-A - Ciências Sociais em Saúde; 10-A
10 - Desenvolv. Infantil: Linguagem e Surdez; 11-A - Diag.Microb.Imunol.Micoses End.e
11 Oportu.; 12-A - Enferm. Oncologia e Trat. Antineoplásico; 13-A - Física Médica em
12 Radioterapia; 14-A - Fisioterapia Aplic. à Neurolog. Infantil; 15-A -
13 Reab.Disfunç.Ortop.Traum.em Fisioterapia; 16-A - Fisioterapia em Pediatria; 17-A -
14 Assistência do Paciente em U.T.I.; 18-A - Fisiot. Disfunções Cardiorrespiratórias; 19-A -
15 Fonoaudiologia e Saúde Auditiva; 20-A - Fonoaudiologia em Neurologia; 21-A -
16 Fonoaudiologia na Área da Surdez; 22-A - Fono.com Pediátrica Enfoque em Disfagia; 23-A -
17 Genética Molecular e Citogenética; 24-A- Hemoterapia; 25-A -
18 Microb.Parasit.Clín.Aplic.Atenc.Prim.Saú; 26-A -Micr.Paras.Clín.Apli.Atenc.Sec.Terc.Saúd;
19 27-A - Nutr.Doenças Crônicas não Transmissíveis; 28-A - Nutrição em Hematologia e
20 Oncologia; 29-A - Nutrição em Pediatria; 30-A - Nutrição Hospitalar; 31-A - Nutrição no
21 Sistema Digestório; 32-A - Ouvidoria Hospitalar; 33-A - Patologia Clínica; 34-A - Planej.
22 Administr. em Serviços de Saúde; 35-A - Prát.Polít.Soc.na Área da Saúde e Reab.; 36-A -
23 Psic.Clín.Aplicada à Neurologia Infantil; 37-A - Psic.Desenv.: Atend. Crianças e Adolesc.; 38-
24 A - Saúde Reprod. Mulher e Psic. Hospitalar; 39-A - Psicologia do Desenvolvimento e
25 Deficiência; 40-A - Psicopedagogia em Neurologia Infantil; 41-A - Oncologia e Psicologia; 42-
26 A - Habilit.Reabilit. Ativ. Sociais Pessoais; 43-A - Habilitação e Reabilitação Visual; 44-A -
27 Saúde Mental em Saúde Coletiva; 45-A - Saúde Mental e Serviço Social; 46-A - Incapacidades
28 Neurol., Serv.Social Saúde; 47-A - Oncologia, Serviço Social e Saúde; 48-A - Pediatria e
29 Serviço Social; 49-A - Serv. Social, Família e Reab. Área Saúde; 50-A - Saúde, Serviço Social
30 e Envelhecimento; 51-A - Violência, Serviço Social e Saúde; 52-A - Surdez: Desenvolvimento
31 e Inclusão; 53-A - Reabilitação em Deficiência Visual; 54-A - Toxicologia Analítica e 55-A -
32 Toxicologia para Enfermeiros. Aprovada pela Congregação da FCM em 26.05.23 e CCPG em
33 09.08.23 – Deliberação CCPG-46/2023. 61) Proc. nº 02-P-8685/2019, da Faculdade de Ciências
34 Médicas – Proposta de extinção dos Cursos de Especialização Profissional na Área da Saúde,
35 tendo em vista que não foram oferecidos pois não houve financiamento formal junto à
36 Universidade, devido à alteração da forma de captação de bolsas do antigo programa estadual
37 de aprimoramento profissional, após a publicação do Decreto Estadual nº 63.798/2018,
38 conforme segue: 1) Administração em Unidades de Alimentação Hospitalar; 2) Laboratório
39 Clínico; 3) Terapia Nutricional para Nutricionistas; 4) Lípides; 5) Atendimento à Saúde da
40 Mulher e do recém-nascido; 6) Atendimento ao Acidentado de Trabalho; 7) Atendimento ao

1 Paciente com Tuberculose; 8) Atendimento ao Paciente Portador do Vírus HIV; 9) Ciências
2 Sociais em Saúde; 10) Desenvolvimento Infantil: Linguagem e Surdez; 11) Diagnóstico
3 Microbiológico e Imunológico de Micoses Endêmicas e Oportunistas; 12) Enfermagem em
4 Oncologia e Tratamento Antineoplásico; 13) Fisioterapia Aplicada à Ortopedia e
5 Traumatologia; 14) Fisioterapia em Neurologia Infantil; 15) Fisioterapia em Pediatria; 16)
6 Fisioterapia nas Disfunções Cardiorrespiratórias; 17) Fisioterapia em Unidade de Terapia
7 Intensiva Adulto; 18) Fonoaudiologia e Saúde Auditiva; 19) Fonoaudiologia Aplicada a
8 Neurologia Infantil; 20) Fonoaudiologia na Área de Surdez; 21) Fonoaudiologia Pediátrica; 22)
9 Genética Molecular e Citogenética; 23) Hemoterapia; 24) Microbiologia e Parasitologia Clínica
10 Aplicada à Atenção Primária à Saúde; 25) Microbiologia e Parasitologia Clínica Aplicada à
11 Atenção Secundária e Terciária à Saúde; 26) Nutrição em Hematologia e Oncologia; 27)
12 Nutrição em Pediatria; 28) Nutrição Hospitalar; 29) Ouvidoria Hospitalar; 30) Patologia
13 Clínica; 31) Práticas e Políticas Sociais na Área da Saúde e Reabilitação; 32) Psicologia Clínica
14 em Neurologia Infantil; 33) Psicologia Clínica na Saúde Reprodutiva da Mulher; 34) Psicologia
15 do Desenvolvimento e Deficiência; 35) Psicologia do Desenvolvimento: Atendimento à
16 Crianças e Adolescentes; 36) Psico-Oncologia; 37) Psicopedagogia Aplicada à Neurologia
17 Infantil; 38) Reabilitação em Atividades de Vida Diária; 39) Reabilitação em Saúde Ocular; 40)
18 Serviço Social e Saúde Mental; 41) Serviço Social em Incapacidades Neurológicas: Prevenção
19 e Assistência; 42) Serviço Social em Oncologia; 43) Serviço Social em Pediatria; 44) Serviço
20 Social, Família e Reabilitação na Área da Saúde; 45) Serviço Social, Saúde e Envelhecimento;
21 Serviço Social, Saúde e Violência; 47) Surdez: Desenvolvimento e Inclusão; 48) Terapia
22 Ocupacional e Reabilitação; 49) Toxicologia Analítica; 50) Toxicologia para Enfermeiros.
23 Aprovada pela Congregação da FCM em 26.05.23 e CCPG em 09.08.23 – Deliberação CCPG-
24 47/2023. Nada mais havendo a tratar na Ordem do Dia, passa ao Expediente, e transfere a
25 palavra à professora Rachel para apresentar um tema que discutiram preliminarmente em
26 reunião com as bancadas. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO diz que a Reitoria
27 considerou muito importante elaborar e divulgar o que chamam de carta de princípios, um
28 conjunto de nove itens que consideram necessários para pontuar algumas questões. A Reitoria
29 ficou muito preocupada, conversou com os diretores e com as bancadas sobre isso, muito
30 consternada com o fato de que uma boa parte da convivência acadêmica tem sido afetada por
31 uma série de manifestações, uma série de formas de conduta que não consideram adequadas
32 para o mundo acadêmico. Essa foi uma motivação, fizeram as reuniões, acha que ficou muito
33 patente nessas reuniões o quanto se preocupam com isso, mas também consideram que seria
34 importante a Universidade ter algo como se fosse um código. Não exatamente um código de
35 conduta, mas algo que pontuasse os princípios que a Unicamp como universidade pública tem
36 para estabelecer, o que vai chamar aqui de regras, mas na verdade são regulamentos dos
37 procedimentos. Trata-se de uma preocupação importante com relação às condutas mais recentes
38 da comunidade universitária, especialmente de alunos. Conversaram sobre isso nas reuniões
39 específicas que fizeram e uma série de pontos que definem os princípios com relação à questão
40 democrática, com relação ao papel, à função da Universidade, a como fazem o trabalho

1 acadêmico, como conduzem o trabalho científico e como entendem que deva ser a convivência
2 interna aqui entre professores, alunos e funcionários. O documento fica aberto para comentários
3 e sugestões, mas a ideia é que isso seja uma orientação, inclusive dizem em algum dos pontos
4 que gostariam que todos aqueles que fazem parte da comunidade entendam, sigam e tenham
5 isso com clareza sobre como a Universidade quer conduzir o seu cotidiano e as suas atividades.
6 O MAGNÍFICO REITOR diz que a carta foi publicada no *site* da Unicamp, e vai fazer a leitura
7 dos *headlines*: “A Unicamp repudia qualquer tipo de preconceito. A Unicamp não aceita a
8 violência. A Unicamp professa a liberdade de investigação e de expressão. A Unicamp respeita
9 a dignidade das pessoas e de seus direitos fundamentais. A Unicamp acredita na diversidade
10 como aporte para o conhecimento científico. A Unicamp considera a inclusão parte da
11 excelência acadêmica. A Unicamp conduz as suas atividades com ética, responsabilidade e
12 integridade. A Unicamp coloca a ciência e o conhecimento a serviço da sustentabilidade. A
13 Unicamp defende a democracia de forma irrestrita”. São nove princípios gerais, para cada um
14 há um detalhamento, e a preocupação, seja com a comunidade interna, seja com o reflexo junto
15 ao entorno e a relação da Universidade com a sociedade, é serem orientados por um conjunto
16 de princípios que estão expressos nesses nove tópicos. Do ponto de vista de preocupação
17 interna, têm vivido alguns momentos em que o debate de ideias, o diálogo sobre as diferenças
18 de opinião e a forma como tratam a diversidade e a inclusão ultrapassam o limite de um espírito
19 democrático. E gostariam que houvesse respeito mútuo entre as várias pessoas que fazem parte
20 da comunidade e um respeito mútuo com a sociedade aí fora também. Não podem transformar
21 a diversidade e a divergência em elementos de conflitos que podem inclusive beirar a violência,
22 seja moral, seja física. O espaço da Universidade não pode contemplar esse tipo de solução.
23 São declarações, mas a expectativa é que elas sirvam também como uma norma de conduta
24 para os membros da comunidade e vão batalhar para que isso seja um elemento que gere nesse
25 plano mais geral da relação entre as pessoas uma convergência na disputa de ideias e resolução
26 de conflitos. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO diz que a preocupação também básica
27 dessa carta é que o país perdeu muito das orientações da convivência democrática nos últimos
28 anos. Veem isso claramente nas notícias, nas muitas situações a que têm acesso, e é claro que
29 a Unicamp, como faz parte da sociedade brasileira, também pode ser atingida por tudo isso. Já
30 houve algumas manifestações que indicaram isso para todos, e a Reitoria se preocupou muito
31 com isso. E pela falta de orientações, que a sociedade brasileira perdeu por anos muito ruins de
32 desgoverno ou de proliferação de valores ou de procedimentos muito avessos à própria
33 convivência democrática, consideraram que seria sempre bom ter um documento na página da
34 Universidade, na mesa ou pendurado. Ter essas manchetes penduradas em *banners* nas salas de
35 aula ou nos corredores para as pessoas saberem que a conduta é essa, e que querem que a
36 Universidade respeite isso, porque é isso que vai preservar a Instituição. Então ela vem um
37 pouco dessa preocupação mais ampla com a própria sociedade brasileira, com o quanto isso
38 afetou a comunidade interna. É algo que poderia parecer desnecessário, mas é bom ter sempre
39 à frente essas referências escritas, destacadas, pontuadas para aqueles que não conhecem como
40 se convive aqui, para aqueles que são desorientados de como se convive aqui e para aqueles

1 que querem simplesmente repetir mais uma vez como é que se deve conviver aqui. A
2 Conselheira MÔNICA ALONSO COTTA elogia a iniciativa, diz que já compartilharam essa
3 carta em redes sociais e tudo o mais, e sugere que nas oficinas de integração de novos
4 funcionários esse material fosse divulgado, porque não podem assumir que todos vão ver na
5 página, ou qualquer coisa assim. Já foi muitas vezes falar do SAVS na oficina de integração e
6 para os próprios docentes que estão chegando. Acha que devem deixar isso de uma forma bem
7 explícita em todos os locais, na DAC, fazer com que isso esteja presente lá. Mesmo que não
8 seja um código de conduta, ele reflete os princípios que estariam em um código de conduta,
9 então acha que isso tem de ser apresentado de forma contínua para toda a comunidade, para que
10 as pessoas se lembrem desses princípios no dia a dia. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO
11 diz que concorda plenamente com a professora Mônica. A Conselheira AASHA HAFA
12 MACÊDO FERREIRA saúda o esforço de constituir uma carta de princípios para a
13 Universidade; por mais que existam vários elementos dela já colocados de uma forma ou de
14 outra nos Estatutos, nas cartilhas que já norteiam o princípio acadêmico da Unicamp, é positivo
15 ter uma elaboração posterior. Talvez só seria mais profunda, mais forte essa carta de princípios,
16 se ela tivesse sido construída pensada com o conjunto da comunidade. Por mais que o Reitor
17 tenha a capacidade de elencar quais são os fatores principais que podem nortear a Universidade,
18 sentem que seria necessária a participação estudantil e de outros setores da Universidade que
19 podem ajudar a entender quais são os princípios acadêmicos que vão seguir. A representação
20 discente tem um interesse muito grande pela bandeira da não perseguição, e acha que a carta de
21 princípios é positiva, mas ela precisa ser mais bem avaliada, principalmente porque algumas
22 decisões tomadas pela Reitoria e por Reitorias passadas conflitam com essa carta. Primeiro,
23 especificamente essa questão de acreditar na diversidade como aporte para o conhecimento
24 científico, na necessidade de incluir para ter excelência acadêmica, de garantir de fato que a
25 Universidade seja o mais diversa possível. Entendendo que, quando a Universidade é elitizada,
26 quando ela é só para aquelas pessoas que vieram das famílias mais ricas, que não vieram da
27 periferia, sendo a grande maioria brancas, não estão conseguindo respeitar os princípios que
28 desejam propor para a Universidade. É e nesse sentido que ressalta a importância fundamental
29 que o movimento estudantil tem para conseguirem garantir os princípios dessa carta. A primeira
30 coisa que precisam entender, fundamentalmente, é que o que está sendo colocado na carta é
31 uma necessidade urgente de políticas de ingresso, de política de permanência, que tenham mais
32 espaço para conseguir fazer com que a Universidade seja, de fato, como diz o princípio, mais
33 diversa, que inclua mais a população brasileira, a população de São Paulo. É muito importante
34 e necessário que consigam entender qual caminho a Unicamp vai traçar daqui para frente com
35 essa carta. Por outro lado, mais uma vez, devem refletir sobre o papel do movimento estudantil
36 nesse processo. Se possuem a compreensão de que foi a greve de 2016 que conseguiu as cotas
37 étnico-raciais, foram as mobilizações de diversos setores estudantis que conseguiram essas
38 políticas de ingresso, essas políticas de permanência e de ganhos na Universidade, então
39 precisam entender qual é a relação que a Reitoria tem com esses movimentos que foram
40 realizados. Na greve de 2016, foi uma relação de perseguição aos estudantes, que estavam ali

1 propondo exatamente o que hoje avaliam como cartas de princípios. Por mais que seja muito
2 coerente, que os valores ali colocados sejam extremamente necessários para guiar a
3 Universidade, veem que está sendo colocado hoje em dia, neste ano, em um contexto de
4 perseguição. Em um contexto onde veem estudantes que estão no centro acadêmico do Instituto
5 de Artes, que são na maioria mulheres pretas que estão organizando atividades do movimento
6 contra o Instituto, que inclusive é um dos mais precarizados, e que hoje sofrem perseguição.
7 Então pergunta como vão concordar, por exemplo, com a permanência do racismo na
8 Universidade, que é o tipo de preconceito que a Unicamp deveria repudiar. Pergunta como vão
9 aceitar a diversidade que precisam se estão exatamente minando os direitos dessas pessoas.
10 Possuem essa preocupação se de fato conseguem alterar isso, respeitar a autonomia e a
11 liberdade, não perseguir movimento estudantil, pois só assim essa carta de princípios vai de
12 fato conseguir guiar a Universidade. O Conselheiro JOSÉ LUIS PIO ROMERA diz que acha
13 muito interessante esta discussão de princípios, mas os servidores estão em greve. Protocolaram
14 no dia 20 de junho a pauta específica com uma série de itens, o abono de prêmio, o ponto
15 eletrônico, e até hoje não tiveram reunião de negociação. A assembleia deflagrou greve, há um
16 conflito instalado, então pergunta quando ocorrerá a negociação. Entre concepção e prática, a
17 prática é o não diálogo; está há 40 anos na Universidade e vem falando isso faz tempo. Quem
18 conquistou autonomia foi o movimento em 1988, mas na sua opinião não existe diálogo, não
19 sentam para negociar, porém a Reitoria vai na imprensa e fala que negocia. Então é um discurso,
20 mas a prática mesmo não existe; se existir, vão retirar da pauta da CAD a discussão do ponto
21 eletrônico e dizer qual a data da negociação. Isso para ele é abertura ao diálogo, não é só fazer
22 carta de princípio e na prática a polícia estar circulando no *campus*; ontem havia várias viaturas
23 e motos rondando o sindicato. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO diz que as questões
24 colocadas pela conselheira Aasha e pelo conselheiro José Luis são absolutamente coerentes
25 com as demandas dos respectivos segmentos. Só não entende como eles podem considerar que
26 essa carta é excludente dessas questões. Não entende como criticar essa carta como se fosse
27 uma matéria de temas que são excludentes dos que mencionaram. Quiseram colocar uma carta,
28 estabelecer princípios e definir orientações que são óbvias para a Instituição. Se os alunos têm
29 contribuições, colaborações para estender essa carta para questões que agora advirão ou de
30 políticas que vão desdobrar os pontos que estão aqui, ou de questões que estão incomodando o
31 próprio segmento, pede que façam essas sugestões. A carta tem de se desdobrar, mas não
32 simplesmente em uma fala ou em uma crítica, ela tem de se desdobrar em proposições. A
33 mesma coisa acontece com os funcionários: não se trata de vir aqui reivindicar uma data de
34 negociação contra essa carta, essas coisas não são excludentes. Quando se utiliza a carta para
35 dizer que ela é incoerente com aquilo que não foi feito, estão excluindo a carta de algo
36 importante para a Universidade. Então se trata de estabelecer um documento, estabelecer uma
37 reunião, o senhor José Luis tem razão. Que façam uma reunião com a Reitoria, que ela vem
38 convidando faz tempo, para questões de negociação. O Conselheiro JOSÉ LUIS PIO ROMERA
39 diz que não recebeu nenhum ofício no sindicato propondo uma reunião de negociação. O
40 MAGNÍFICO REITOR observa que vão discutir a carta no Consu do dia 26 de setembro. A

1 Conselheira RACHEL MENEGUELLO diz que o assunto hoje está no Expediente, é uma
2 apresentação de princípios que já foram divulgados e que podem ser desdobrados com questões,
3 com críticas e com proposições. Essa é a ideia, que a comunidade se envolva com isso. No
4 entanto, simplesmente combater acha muito ruim. Entende que há demandas por trás disso, mas
5 combater acha realmente negativo. A Conselheira ANNA CHRISTINA BENTES DA SILVA
6 saúda essa carta, porque iniciativas institucionais são muito importantes para compreenderem
7 esse caminho histórico que traçam, trilham, perseguem. É possível que a Unicamp tenha tido
8 atitudes em vários âmbitos que não foram muito adequadas a esses princípios que estão sendo
9 colocados aqui, mas acha que chegou a hora de a Instituição assumir esses princípios. Como
10 docente, tendo participado de uma reunião da bancada com a Reitoria sobre preocupações em
11 relação a episódios de violência no *campus*, especialmente de violência contra os professores,
12 acha que é muito importante saudarem essa iniciativa. Ela está no Expediente, então só lembra
13 esse caminho institucional que às vezes é considerado lento, às vezes é considerado difícil, às
14 vezes pode ser considerado não tão democrático, mas a Universidade é gerida por câmaras, por
15 várias e várias camadas de definições institucionais, vários níveis de decisão. Então acha que
16 devem simplesmente saudar essa iniciativa, e como está no Expediente, vai ser discutido mais
17 para frente no Consu, convida todos a discutir essa carta, tentar ampliá-la, se for o caso, colocar
18 outros pontos, como disse a professora Rachel. Porque chegar nesse resultado foi um processo
19 difícil, é um processo lento, histórico, mas ele é muito importante. Não é toda instituição que
20 faz uma carta de princípios dessa, não é toda instituição que tem coragem de falar certas coisas
21 em relação a certos temas sociais. Sabem que ao longo dos últimos anos têm sido educados ou
22 deseducados em relação a princípios democráticos, então é importante que voltem atrás e olhem
23 esses princípios democráticos. A instituição tem seus caminhos e suas dificuldades, os
24 movimentos têm seus caminhos e suas dificuldades também, e especialmente na comunidade
25 universitária devem entender a relação às vezes conflituosa e às vezes de complementariedade
26 entre os movimentos sociais e a Instituição. A Instituição responde historicamente aos
27 movimentos, e acha que essa carta é uma boa resposta, uma resposta institucional a esse período
28 de dificuldades por que passaram, principalmente nos últimos anos, que envolveu também a
29 Instituição. A Instituição não fica de fora do que acontece no resto da sociedade. Então saúda a
30 Reitoria, diz que considera essa carta é muito importante e convida todas as pessoas a
31 divulgarem e a discutirem para que possam ter no Consu um texto até mais interessante, mais
32 completo. O Conselheiro PETRILSON ALAN PINHEIRO DA SILVA saúda a iniciativa da
33 Reitoria, acha que é importante que tenham princípios, não só por tudo o têm vivenciado, mas
34 também pensando para frente. É claro que a diversidade também pressupõe conflitos,
35 divergências de pensamento, de ideias, o que é salutar sobretudo no contexto universitário, mas
36 essas divergências, esses conflitos, não podem existir sem princípios que estejam subjacentes a
37 eles. Precisam ser norteados por certos princípios, portanto considera essa iniciativa muito
38 importante. Aprimorar em discussões futuras é possível, mas acha que a iniciativa em si mostra
39 que a Universidade se preocupa com isso. É uma preocupação que não deve ser da
40 Administração Superior apenas, mas de toda a comunidade, portanto acha que devem saudar

1 isso e espalhar, assim como a professora Anna Bentes disse, levar isso a todas as instâncias,
2 para as categorias, para as pessoas que vivenciam a Universidade. O MAGNÍFICO REITOR
3 passa a palavra ao professor Douglas, diretor da Depi, para uma informação. O Professor
4 DOUGLAS SOARES GALVÃO diz que vai fazer um informe rápido e um pouco do histórico
5 sobre o uso de produtos controlados da Universidade. Desde 2017 a Universidade não possui
6 licença do Exército para adquirir produtos controlados, o que tem causado uma série de
7 problemas em atividades de pesquisa de várias unidades. Agradece à Reitoria, em particular ao
8 professor Antonio José e ao professor Sarti, pelo auxílio na criação do Escritório de Produtos
9 Controlados na Depi, que foi criado em tempo recorde para o padrão Unicamp. Esse escritório
10 conta hoje com três pessoas para tratar especificamente desse assunto. E foram feitas várias
11 ações para tentar resolver esse problema. Os professores Antonio José e Paulo César foram ao
12 Exército, que depois veio aqui, mantiveram outras ações e, graças a isso, o Exército concedeu
13 a licença, a partir da semana passada, em um tempo recorde. Em um mês protocolaram o pedido,
14 foram feitas as visitas e colocado o diploma da licença. É importante ressaltar que se a legislação
15 fosse levada no sentido estrito, várias atividades de pesquisa aqui gerariam risco até de os
16 professores acabarem presos, como aconteceu na USP. Estão sendo oferecidos cursos na
17 Educorp para as pessoas aprenderem como tratar disso. Além disso, está sendo feito um
18 desenvolvimento de *software* de controle em tempo real de onde esses produtos entram, onde
19 eles estão sendo usados e qual é o estoque. E as ações dos AVCBS, que também limitam as
20 outras licenças, pois além da licença do Exército, precisam da licença da Polícia Civil e da
21 Polícia Federal. Então estão sendo feitos também eventos para os quais convidam
22 representantes do Exército, da Polícia Federal e da Polícia Civil para ajudar a conscientizar e
23 informar a comunidade, mas mais importante do que isso, existe uma oportunidade de ouro
24 agora. Está em curso uma ação da Reitoria, com base em um projeto de lei na Alesp, do
25 deputado Delegado Olim, que permitiria que resolvessem o problema principal da Universidade
26 dos produtos controlados. Precisam estocar produtos vencidos, o que a legislação vigente
27 impede, e a nova lei ainda penaliza mais fortemente o servidor que descumprir essa ação. Então
28 o deputado vai fazer uma visita a Unicamp e vão tentar fazer uma ação da Reitoria no sentido
29 de conscientizar que uma pequena alteração no projeto de lei resolveria esse problema. Porque
30 para ensinar, precisam ter produtos vencidos, da mesma maneira que o curso de Medicina
31 precisa de um cadáver para ensinar a como tratar os vivos. Então, mais uma vez, agradece o
32 apoio que a Reitoria tem dado nessa ação, também agradece ao pessoal da Depi e especialmente
33 aos que estão à frente do Escritório de Produtos Controlados. E se houver mais alguma questão,
34 está à disposição. O MAGNÍFICO REITOR agradece ao professor Douglas e a toda a equipe
35 da Depi, às pessoas do Escritório de Produtos Controlados, e diz que essa é uma prova bastante
36 adequada de como a Universidade é diversa. As áreas tecnológicas e básicas precisam trabalhar
37 com produtos que são controlados pelas instituições policiais da sociedade, e a Universidade
38 precisa ter relação com essas pessoas. Não podem correr o risco de trabalhar com isso à revelia
39 da lei e também não podem não trabalhar com isso. Ter uma visão da diversidade passa também
40 por entender cada uma dessas áreas da Universidade, esse é o papel de uma administração. Se

1 ela tiver um olhar muito focado em uma área só, não consegue vencer esse desafio. Foi em 2017
2 que essa história se iniciou e só agora está sendo resolvida, portanto passou por algumas
3 gestões. E nesse tempo todo, vários docentes que pesquisam usando reagentes controlados –
4 uma gama de reagentes que tem uso para outros fins que não fins de pesquisa e que, portanto,
5 têm de ser controlados pelos agentes públicos – estiveram ameaçados de se deparar com o caso
6 que o professor Douglas mencionou que já ocorreu na USP. Além de contemplar a sociedade,
7 às vezes precisam contemplar a si mesmos aqui dentro, conseguir olhar de forma um pouco
8 mais genérica a Universidade e os desafios que ela tem. Aproveita a oportunidade para
9 fortalecer esse alerta e agradece novamente. Em seguida, passa a palavra aos inscritos no
10 Expediente. O Conselheiro FLAVIO HENRIQUE BAGGIO AGUIAR parabeniza a Reitoria
11 pela carta de princípios, acha que ela busca o respeito mútuo acima de tudo, o que tem faltado
12 um pouco na Universidade nos dias de hoje, e a considera bem abrangente. Então parabeniza a
13 Reitoria pela divulgação e diz que farão a divulgação na Faculdade de Odontologia. Solicita
14 um estudo a respeito do exercício simultâneo, em relação à forma como isso tramita pela
15 unidade e pela Universidade em termos de burocracia. Muitas vezes o professor é convidado
16 para uma aula de duas horas em algum curso de pós-graduação, ou de extensão, ou de
17 graduação, e isso ele não consegue fazer com uma antecedência pequena, porque o pedido tem
18 de tramitar pelo departamento, depois pela congregação, isso no âmbito da Faculdade, e muitas
19 vezes ele não consegue esse prazo e acaba rejeitando o convite. Então, solicita que haja um
20 estudo para que cursos de pequena duração, de até quatro ou oito horas, fossem apenas objeto
21 de aprovação do departamento e que isso pudesse depois passar pelas outras instâncias apenas
22 para ciência. Diferentemente de cursos nos quais a pessoa às vezes passa semestres inteiros
23 dando aula, anos dando aula, em que concorda que deve ter uma aprovação mais ampla. Mas
24 para cursos de pequena duração, sua sugestão é que isso ficasse apenas no âmbito do
25 departamento e que tramitasse pelas outras instâncias apenas para ciência. Em seguida,
26 parabeniza o professor Douglas pela obtenção da licença para a utilização de produtos
27 controlados e pergunta se haverá apenas um almoxarifado centralizado aqui na Unicamp ou se
28 haverá possibilidade de terem esses produtos estocados em outros *campi*. O Professor
29 DOUGLAS SOARES GALVÃO diz que a ideia é primeiro resolver aqui e depois podem
30 apostilar novos produtos. Não querem pedir tudo de uma vez, devido ao histórico negativo da
31 Universidade, mas a ideia é replicar isso em Limeira e Piracicaba. O MAGNÍFICO REITOR
32 diz que o professor Flavio talvez possa solicitar a possibilidade de fazer um *fast track* em alguns
33 casos. Em relação a convênio já existem alguns convênios que estão preestabelecidos. A
34 Doutora FERNANDA LAVRAS COSTALLAT SILVADO esclarece que a deliberação atual,
35 a Deliberação Consu-A-02/2001, já coloca, no artigo 1º, parágrafo único, que quando for algo
36 muito pontual, “uma conferência, uma palestra, um seminário ou uma atividade artística”, o
37 docente não precisa pedir autorização prévia ao departamento e à congregação. Então, se for
38 algo muito pontual, como o professor Flávio está comentando, não é necessária a aprovação
39 prévia. Só no caso de se enquadrar como exercício simultâneo há necessidade de colocar no
40 departamento e na congregação. O MAGNÍFICO REITOR diz que talvez fosse o caso de pegar

1 os exemplos que o professor Flavio citou concretamente e fazer uma consulta à PG, para passar
2 do campo da formulação para o campo da interpretação, e ela responderia concretamente se os
3 casos se enquadram ou não nesse artigo. Isso porque definem as coisas, mas as fronteiras às
4 vezes não estão bem estabelecidas, então se a FOP pudesse fazer essa consulta à PG, ela verifica
5 se é necessária uma adaptação, uma definição mais clara da fronteira entre uma coisa e outra.
6 Porque os riscos moram nos detalhes, então é melhor aproveitar essa dificuldade para tentar
7 esclarecer qual é o limite desse artigo da deliberação. Tendo a interpretação da PG, podem
8 socializar para todos. O Conselheiro JOSÉ LUIS PIO ROMERA diz que apoia a carta, como já
9 mencionou, mas está cobrando a concepção e a prática. Protocolaram uma pauta de
10 reivindicações no dia 20 de junho e não houve até hoje uma reunião de negociação dessa pauta,
11 então a prática que está cobrando é essa. Foi feito o TAC, aprovado em outubro do ano passado
12 na CAD, por 18 votos a 03, mas o teor do TAC não passou pela CAD, o Reitor assinou sem
13 passar o teor da TAC pela CAD. E hoje há outra resolução sobre o tema do ponto eletrônico na
14 pauta da CAD, mas estão propondo a retirada de pauta e abertura de negociação. A Reitoria não
15 chamou negociação para esse ponto, apenas encaminhou um ofício dizendo que ia apresentar o
16 relatório que estava pronto no grupo de trabalho de implantação. Então, o que querem é
17 negociar com a Reitoria essa discussão de alteração do TAC, porque ponto eletrônico inclusive
18 o governo federal já tem portaria abolindo. Não é uma coisa nova na Universidade, reforça que
19 no Instituto de Artes em 1988 houve essa discussão para a implantação do relógio ponto. É a
20 mesma coisa, não mudou nada. E também não há essa dicotomia que o Reitor coloca em relação
21 a cartão de papel, podem digitalizar o cartão, não precisa implantar ponto eletrônico. Inclusive
22 a Universidade tem outras formas de medir o tempo de trabalho de cada um. Ontem mesmo
23 receberam o pessoal da orquestra da Unicamp e eles relataram que, quando vão fazer uma
24 apresentação, já treinaram muito tempo antes da apresentação, então pergunta como eles vão
25 bater o ponto eletrônico na Universidade. Há uma série de questões que estão colocadas e
26 Reitoria não abriu a negociação com o sindicato, infelizmente. O professor Wagner Romão fez
27 um voto em separado na CLN propondo a retirada de pauta, elencando uma série de itens que
28 não foram cumpridos pela Reitoria desde a aprovação do TAC até hoje, então que se retire de
29 pauta e abram a negociação com o sindicato. Outra discussão que tem colocado é a questão da
30 terceirização; fizeram a denúncia no Ministério Público do Trabalho, já cobrou aqui na Cepe
31 outras vezes, do caso de dois ascensoristas terceirizados do HC que há mais de dois meses não
32 recebem salário. É outro ponto no qual têm batido, que a Universidade tem vários docentes que
33 trabalham sobre o tema e aqui não é resolvido. Então gostaria que o conflito fosse resolvido
34 com diálogo, por isso está cobrando aqui a reunião de negociação, a retirada da pauta do ponto
35 eletrônico para estabelecer um calendário de negociação em relação a isso. Observa que são só
36 dois representantes dos servidores na CAD em mais de 25 membros, são apenas dois votos,
37 então podem ser derrotados, pode ser implantado o ponto eletrônico da maneira como está
38 colocado na CAD, mas amanhã apresentam um recurso da votação, para que seja discutido no
39 Consu do dia 26. Não vão terminar o conflito atropelando os representantes em uma Câmara,
40 por isso sugere que se retire de pauta e agendem a negociação. O Conselheiro CLÁUDIO JOSÉ

1 SERVATO diz que na reunião da CAD realizada no ano passado, com votos contrários dos
2 servidores, foi aprovado na Câmara de Administração o cronograma de implantação do ponto
3 eletrônico na Universidade, com vistas à celebração do Termo de Ajuste de Conduta junto ao
4 Ministério Público de São Paulo. No ano passado, na primeira reunião chamada pela Reitoria
5 com os representantes técnico-administrativos e discentes, foi claro que o ponto eletrônico
6 deveria ser para todos, sem exceção. Hoje, no período da tarde, será pautado ponto eletrônico
7 na reunião da CAD e muitas dúvidas precisam ser esclarecidas. É importante a Universidade
8 dialogar com toda a comunidade sobre o assunto, e sugere a abertura de canais onde os
9 servidores possam tirar suas dúvidas. Como representante da bancada técnico-administrativa,
10 assinou o documento que lerá a seguir: “Posição da bancada de representantes dos servidores
11 técnico-administrativos no Consu sobre a implantação do ponto eletrônico. A bancada de
12 representantes dos servidores técnico-administrativos no Consu, reunida em 24 de agosto,
13 considerando o posicionamento estabelecido pela categoria dos servidores em assembleia do
14 sindicato; que o TAC proposto pelo MP foi em decorrência de uma compra de equipamentos
15 realizada em 2009; que a bancada não foi envolvida na discussão das relações de trabalho e
16 estabelecimento do ponto eletrônico; que as relações de controle de horas, produtividade, não
17 foram amplamente discutidas; que a esfera federal revisou seu posicionamento quanto ao ponto
18 eletrônico; que não há clareza de que a instituição do ponto eletrônico será para todas as
19 categorias, se posiciona contrária a implantação imediata do mesmo”. O documento citado foi
20 divulgado à comunidade pelo STU e pelos representantes da bancada dos servidores, muitas
21 dúvidas foram levantadas e neste momento vai expor algumas que foram encaminhadas a ele:
22 “Qual alternativa teria para o caso de o servidor ficar sem celular por defeito, roubo ou por
23 qualquer outra eventualidade?” “Haverá alguma flexibilidade para o caso de o servidor se
24 atrasar e ficar até mais tarde para compensar o horário?” “Haverá possibilidade de optar por
25 horário flexível, por exemplo, em vez de 8h30 às 17h30, o servidor optar por trabalhar das 9h
26 às 18h?”. Outra questão levantada foi o artigo 3º, que menciona que “O servidor que cumprir
27 integralmente a jornada de trabalho em local distinto do seu local de trabalho fica dispensado
28 no dia do registro eletrônico do ponto, devendo justificar no sistema informatizado de registro
29 eletrônico de ponto o local onde exerceu suas atividades, bem como o horário de início e
30 término de sua jornada”. A pergunta encaminhada a ele é se isso significa que o trabalho *home*
31 *office* poderá ser exercido, porque é isso que o pessoal está visualizando. O depoimento a seguir
32 demonstra a necessidade de esclarecimentos à comunidade, e ressalta que seu intuito é
33 institucional neste conflito: “O que está pegando no momento é a instalação do controle de
34 ponto. Sabemos que é uma TAC, Termo de Ajuste de Conduta, e que de fato será instalado,
35 mas o que está pegando é a falta de orientação de como isso vai ocorrer. Um exemplo é o
36 recesso da Unicamp, que é algo que a instituição Unicamp programa, se isso será compensado
37 de alguma maneira, além de várias outras dúvidas nesse sentido. Será que não é hora de a
38 Unicamp se pronunciar referente aos vários questionamentos do sindicato e das unidades? São
39 dúvidas que precisam ser esclarecidas para nós servidores. Questão de dedetização dos prédios:
40 temos uma realidade que é o aparecimento de escorpião, e se faz até três vezes por ano a

1 dedetização. O diretor da unidade terá autonomia de suspender o expediente?” Encerra
2 deixando claro que na CAD de hoje haverá solicitação de retirada de pauta do assunto, à qual é
3 favorável. Importante ocorrerem os diálogos necessários entre a gestão e o STU, e destaca que
4 o descontentamento com a implantação do ponto eletrônico ocorre em todos os *campi*. Sobre
5 isonomia salarial com a USP, desde sempre solicita a equiparação salarial, o que já deveria ter
6 acontecido; essa questão vem sendo solicitada há anos e continuará em pauta por ele e outros
7 conselheiros da bancada dos servidores até ser resolvida. O MAGNÍFICO REITOR sugere que
8 o conselheiro Cláudio abra a página da Unicamp, pois várias das questões que ele trouxe agora
9 estão na nota de esclarecimento da Reitoria em relação ao ponto eletrônico. O Conselheiro
10 CLÁUDIO JOSÉ SERVATO diz que tem ciência dos documentos, mas quis demonstrar que
11 mesmo com os documentos, ainda há necessidade de esclarecimentos. O MAGNÍFICO
12 REITOR diz que os esclarecimentos estão fornecidos, as pessoas precisam ler a nota e ver,
13 porque não tem o que façam mais para esclarecer. Os representantes podem ajudar enviando
14 essa nota para as pessoas que colocaram essas dúvidas. O Conselheiro CLÁUDIO JOSÉ
15 SERVATO diz que falta um diálogo institucional. O MAGNÍFICO REITOR diz que existe um
16 limite na capacidade de atingir as pessoas; as razões para serem contra são infinitas, para serem
17 a favor são mais limitadas. Vão discutir à tarde, retirar de pauta tem prerrogativa sobre a
18 decisão, e é importante discutir quais as consequências disso. As pessoas têm de ter isso claro,
19 sabendo que essas consequências não vão cair só no ombro da Reitoria, vão cair no ombro de
20 todos, e todos têm de assumir responsabilidade por isso. Porque foi a CAD que assinou um
21 compromisso, não foi o Reitor, esse compromisso é da Unicamp. O custo não será da Reitoria,
22 será da Unicamp como Instituição. A responsabilidade não é da Reitoria, porque é fácil dizer
23 que a Administração precisa divulgar, precisa decidir etc., mas querem participar da decisão. E
24 se querem participar da decisão, precisam assumir a responsabilidade, há ônus e bônus nessas
25 coisas. Quando assinou com o Ministério Público, foi a partir de uma decisão da Câmara de
26 Administração da Unicamp que, como disse o senhor José Luis, aprovou com 18 votos
27 favoráveis e 03 votos contrários, portanto naquele ato foi aprovada a implantação do ponto
28 eletrônico. Não é isso que vão discutir na CAD hoje à tarde, mas se variações na minuta se
29 justificam ou não. Podem decidir que não, e então o jogo sai das mãos da Universidade, pode
30 ser uma opção, e é importante não só que todos aqui estejam conscientes, mas que a comunidade
31 esteja consciente. Porque não será sem intercorrências, entre as quais, por exemplo, multa
32 diária. Então as pessoas têm de sentir o peso dessa decisão, porque gestor e representante têm
33 peso na decisão, não é só votar e deixar as coisas acontecerem; ao decidir, precisam assumir
34 responsabilidade. Pergunta o que achariam se fosse rompido o contrato da autonomia, que
35 possuem desde 1989, porque é isso que vai ocorrer se retirarem de pauta. É romper um contrato
36 assinado com o Ministério Público, foi assinado, e não foi assinado em nome de Antonio José
37 de Almeida Meirelles, foi assinado em nome da Universidade Estadual de Campinas, por
38 autorização da Câmara de Administração. Então é preciso ter clareza de que, ao fazer isso, estão
39 rompendo um contrato, um acordo fechado, e cada um dos conselheiros da CAD terá essa
40 responsabilidade. É essa a decisão que se não for votada, estará sendo revogada, e então o

1 Ministério Público vai agir. A Conselheira AASHA HAFA MACÊDO FERREIRA diz que as
2 questões que a professora Rachel levantou são genuínas, mas a perspectiva da sua fala não foi
3 a de criticar a carta em si. Retomando o que o senhor José Luis mencionou, os elementos da
4 carta são positivos, é importante que façam esse debate, e a questão que estão colocando aqui
5 é no sentido de garantir que o princípio que está sendo referendado na carta seja de fato
6 praticado. As contradições são naturais, todo documento, todo conjunto de valores traz em si
7 limitações, contradições, necessidade de dilema, de discussões, inclusive a própria
8 Constituição. Existem alguns elementos fundamentais e, se houver espaço, até o Consu a
9 representação discente poderia propor uma alteração, com o conjunto do DCE, da APG, das
10 diversas entidades. Podem trazer uma ou outra proposta de como o texto da carta pode ficar
11 melhor, mais verossímil, mais justo, mas a preocupação fundamental é que nenhuma lei, muito
12 menos uma carta de princípios, impediu alguém de fazer o que se quer. O que impede essa
13 pessoa de fazer o que se quer é uma participação ativa nas comissões que existem aqui, no
14 Conselho Universitário. Esses elementos não existem porque estão em um papel de um
15 regimento interno da Universidade, mas porque esse papel e esse regimento interno são
16 respeitados pelo conjunto da Universidade. A questão não é descaracterizar os princípios que
17 estão colocados na carta, mas garantir as condições de que a carta seja utilizada para poder
18 melhorar a condição da Universidade como um todo, para ampliar o debate democrático, para
19 ampliar a participação dos estudantes, que entendem como algo importante. E exatamente
20 conseguir entender esse papel humano para garantir que essa carta de fato seja respeitada. O
21 elemento fundamental que vai guiar ou não o desenvolvimento dessa carta é exatamente
22 entender que a Universidade é composta por esses diversos setores, incluindo STU,
23 ADunicamp, DCE, APG, diversas bases terceirizadas, e que consigam ouvir e dar agência a
24 desses setores, para que eles possam construir uma Universidade melhor. O Conselheiro
25 MARCELO ALVES DA SILVA MORI diz que se inscreveu como membro da representação
26 docente na Cacc e vai transpor aqui a preocupação dessa comissão em relação à tramitação de
27 alguns convênios. Principalmente o caso recente que vai trazer aqui. Na última reunião
28 extraordinária da Cacc, que foi convocada justamente por conta da agilidade necessária para
29 votarem alguns convênios relacionados com a parceria Funcamp-Unicamp, sentiram-se
30 bastante incomodados com a forma como esse processo foi tramitado. Escreveram uma carta
31 endereçada à senhora Giovana Regina Nascimento Emiliano, coordenadora administrativa da
32 Funcamp, que passa a ler: “Tendo em vista o encerramento do convênio da cooperação
33 Unicamp-Funcamp e respectivos aditivos em 13.09.2023 e a necessidade premente de
34 celebração de novo convênio de cooperação e aditivos a partir de 14.09.2023, para que não haja
35 interrupção de algumas atividades essenciais na Universidade, esta comissão recebeu pedido da
36 Secretaria Geral para que fosse realizada uma reunião extraordinária da Cacc para analisar a
37 demanda dos processos. O pedido partiu da Secretaria Geral em 11.08 e prontamente a Cacc se
38 organizou para realizar a reunião na data solicitada de 25.08, tendo em vista que, embora essa
39 comissão tenha reuniões quinzenais, nossas datas não atenderiam às necessidades da Câmara
40 de Administração, próxima instância à qual os processos serão submetidos. Embora a Cacc

1 tenha se organizado para atender a demanda, os processos chegaram via Siad à Cacc com
2 bastante atraso. Até quarta-feira, 23.08, haviam recebido somente 18 processos, tendo a maioria
3 chegado no próprio dia 23. No dia 24, receberam 27 processos, sendo cinco após a
4 disponibilização da pauta. E no próprio dia 25 receberam mais cinco processos. Com isso, a
5 pauta da reunião do dia 25.08, disponibilizada com menos de 24 horas de antecedência, contava
6 com 38 processos e a pauta suplementar, disponibilizada algumas horas antes da reunião,
7 continha outros 12 processos. Esse fato gerou grande desconforto aos conselheiros da Cacc,
8 que questionaram durante a reunião o papel efetivo dessa comissão, que tem por atribuição a
9 análise e aprovação de instrumentos contratuais, e cujo trabalho ficou prejudicado, visto que os
10 conselheiros não tiveram tempo hábil de analisar adequadamente os processos. Os mesmos não
11 se sentiram confortáveis para emitir pareceres aos processos, considerando que em 21 dos
12 convênios em pauta havia apontamentos importantes por parte da DGA que não tiveram tempo
13 hábil de ser implementados. Muitos dos conselheiros reafirmaram que a demanda necessitaria
14 de análise mais aprofundada e que a passagem do processo pela Cacc não é somente uma etapa
15 de tramitação do processo, visto que o papel da Cacc não é meramente protocolar e sim
16 deliberativo. Lembramos que a CAC é uma comissão assessora do Conselho Universitário, nos
17 termos do artigo 83, inciso 1º do Regimento Geral da Unicamp, com competências definidas
18 no artigo 14 da Deliberação Consu-A-16/2022. Diante disso, gostaríamos de respeitosamente
19 questionar essa Fundação quanto aos motivos de a tramitação desses convênios não terem se
20 iniciado com antecedência, considerando se tratar de demanda já conhecida, uma renovação
21 que ocorre sempre a cada cinco anos. Pelo que foi possível depreender dos documentos
22 constantes no processo, vimos que esses foram abertos, em grande maioria, poucos dias antes
23 da nossa reunião. Verificamos ainda que as aprovações das unidades vieram, em sua maioria,
24 *ad referendum*. Pelas datas das informações da DGA e dos pareceres da Procuradoria Geral,
25 fica também evidenciado o trâmite tardio dessas renovações. Sabemos que para os demais
26 convênios essa fundação adota o procedimento de enviar comunicado encerramento de vigência
27 aos executores com antecedência de 90 dias para dar início aos trâmites necessários. Diante do
28 exposto, pergunto em meu nome e em nome dos conselheiros da Cacc por qual motivo tal
29 procedimento não foi adotado neste caso, especialmente se tratando de uma demanda tão
30 importante, que gera tantos impactos na Universidade. Desde já, meus sinceros cumprimentos,
31 assinado pela professora doutora Luísa Gachet”. Então esse é um exemplo de uma tramitação
32 de um convênio tão importante para a Universidade que foi feito de uma forma bastante abrupta,
33 para refletirem como a tramitação de convênios pode ser otimizada, e nesse caso
34 especificamente guiar também na reunião da CAD uma maior discussão sobre esses convênios
35 e como todo o processo foi tratado. O MAGNÍFICO REITOR diz que é preciso localizar onde
36 os problemas ocorreram de fato e se eles ocorreram onde a Comissão estão apontando, porque
37 há uma variedade de casos aí. Observa que a coisa mais vigiada pelo Tribunal de Contas do
38 Estado é a relação da Unicamp com a Funcamp, então está havendo um processo de renovação
39 desses convênios procurando estabelecer com mais clareza a responsabilidade da Universidade
40 e a responsabilidade da Fundação. Sempre se imagina que existe algum nível de promiscuidade

1 nessa relação entre a Universidade e a Fundação, e estão procurando, na medida de todo o
2 possível, fazer instrumentos que definam claramente as responsabilidades, os planos de
3 trabalho, para que a margem de crítica a isso se reduza, seguindo em parte os apontamentos do
4 Tribunal. Têm tentado isso em outras questões, deu uma polêmica terrível aqui a história da
5 licença-prêmio, as pessoas se sentiram todas atingidas, mas a motivação veio de fora e da
6 própria Controladoria da Universidade. Isso criou uma insegurança, houve muita reclamação,
7 então existem essas dificuldades, e em parte é essa a motivação. Solicita esclarecimentos para
8 a doutora Fernanda, porque todos esses casos envolveram a PG, então talvez fosse importante
9 falar um pouco das dificuldades, pois há mais de uma responsabilidade nessa história. A
10 Doutora FERNANDA LAVRAS COSTALLAT SILVADO diz que este ano a renovação foi
11 mais complexa do que de costume porque tiveram de olhar cada um dos termos com muito
12 cuidado para definir com bastante clareza e detalhamento as atribuições, tanto da Universidade
13 quanto da Fundação. Fizeram um modelo mais ou menos padrão; souberam que a Funcamp
14 mandou para todos os executores, foram quase 55 processos, isso demorou para voltar das
15 unidades para poderem fazer a revisão. Fizeram uma força-tarefa na PG sem os processos ainda
16 em mãos, para ver cada um desses termos aditivos e planos de trabalho. Realizaram vários
17 ajustes, várias observações, alguns inclusive não foram nem ainda para a Cacc porque estão
18 com problemas e precisam ajustar. Houve realmente um atraso nesse encaminhamento pelas
19 unidades, tiveram de olhar um por um e foram mandando, e isso tudo acabou atrasando os
20 encaminhamentos de modo geral. Ficaram muito aflitos na Procuradoria Geral, ela
21 pessoalmente pediu ajuda do professor Antonio José para mobilizar todas essas unidades para
22 mandarem a tempo esses processos para que pudessem analisar e mandar para a Cacc na data
23 da reunião. Então acha que há necessidade de fato de uma força-tarefa da Universidade como
24 um todo para que consigam dar vazão a esses prazos com maior tranquilidade. Sobre os
25 apontamentos que foram feitos pela DGA, após a aprovação pela CAD, vão precisar pegar cada
26 um desses processos com apontamentos e tentar corrigir antes da assinatura. O MAGNÍFICO
27 REITOR diz que talvez uma parte da responsabilidade seja da instituição Unicamp e das
28 unidades que administram esses convênios. A questão chegou tarde também. Então, não devem
29 direcionar somente à Funcamp a culpa, existe parte de quando se desencadeou o processo aqui.
30 Essa é outra situação difícil na gestão, pois há duas possibilidades: deixam estourar, e as pessoas
31 não vão poder realizar pagamentos, não vão poder conduzir o convênio; ou tentam resolver na
32 situação de premência que está. O que fizeram foi, a partir da chefia de Gabinete e dos
33 assessores da Reitoria, ligar para todas as unidades e pedir para eles encaminharem. Fizeram
34 isso com uma semana antes da reunião, ou menos, três ou quatro dias, e então os processos
35 chegaram. Infelizmente não é exatamente como pensam o encaminhamento das coisas;
36 estourou na Cacc porque não houve encaminhamento com o tempo anterior adequado. Não tem
37 os detalhes de cada processo, não sabe se em algum a Funcamp tem culpa, mas existe culpa da
38 instituição Unicamp também. As pessoas às vezes não pensam nesse ritmo e estão tendo de
39 mudar, porque existe uma ação de fora que estabelece uma série de questões sobre essa relação
40 e cada vez ela está sendo mais vigiada. Acha que é até interessante pegar talvez cada um desses

1 processos e a própria Cacc indicar qual deles chegou tarde. No entanto, alguns convênios
2 envolvem atendimento de pessoas na área da Saúde, por exemplo, então não podem deixar
3 simplesmente de renovar, essa hipótese não existe. Em seguida, passa a palavra aos pró-reitores.
4 A Conselheira RACHEL MENEGUELLO diz que traz a boa notícia de que na edição de 2023
5 do Prêmio Capes de Tese a Unicamp recebeu 13 premiações, sete prêmios de melhor tese, nas
6 áreas de Física, Engenharia de Alimentos, Engenharia Elétrica, Relações Internacionais,
7 Geociências, Planejamento dos Sistemas Energéticos e Tocoginecologia. E também seis
8 menções honrosas, que estão na Antropologia Social, na Ciência Política, na Ciência
9 Econômica, na Matemática, nas Ciências da Nutrição e do Esporte e Metabolismo e na
10 Estomatopatologia. Já fez isso diretamente em uma mensagem aos premiados e aos orientadores
11 e agora aqui na Cepe os parabeniza por esse sucesso. Ainda não saiu o resultado da grande tese
12 de cada área, mas isso já mostra a qualidade dos programas e da pós-graduação da Unicamp. O
13 Conselheiro IVAN FELIZARDO CONTRERA TORO informa que está acontecendo agora o
14 curso do PED Mais, que é um curso bastante tradicional para os PEDs, no EA². E chama a
15 atenção de todos que nos dias 21 a 23 de setembro acontecerá o 9º Seminário de Inovações
16 Curriculares, juntamente com o 4º Simpósio Internacional em Educação Superior, que está
17 sendo organizado junto com a Associação Brasileira de Universidades Estaduais e Municipais
18 – Bruem. Já há perto de 2.000 inscritos, 500 trabalhos, vários professores de Portugal e da
19 Espanha, então convida todos a participarem. O Conselheiro JOÃO MARCOS TRAVASSOS
20 ROMANO diz que saiu o resultado do edital de equipamentos multiusuários da Fapesp e ele
21 foi bastante positivo para a Unicamp: dos 31 projetos aprovados, oito são da Unicamp, tendo
22 sido contemplados projetos da Feec, do IB, dois do IFGW, IQ, CCS, Cemib e Lactad. E tiveram
23 também, e no caso só poderia ter um aprovado mesmo, de equipamento multiusuário de
24 infraestrutura e de acervo de coleções. É um projeto que vem em seu nome, da PRP, para
25 aquisição de dispositivos de armazenamento de larga escala para o repositório institucional de
26 pesquisa da Unicamp, mas embora esteja em seu nome, agradece ao professor Dahab e à equipe
27 da Citic, que praticamente elaborou o projeto. A Fapesp está abrindo agora uma chamada bem
28 importante, também na linha de multiusuários, com submissão até 8 de dezembro, outro edital
29 de equipamento multiusuário para pequeno e médio porte dessa vez. E vale a pena mencionar
30 especialmente a chamada aberta até 28 de novembro, de projetos de até R\$2 milhões anuais dos
31 chamados Centros de Ciência para o Desenvolvimento – CCD. Na primeira chamada dessa
32 natureza, a Unicamp teve três projetos aprovados, um em Transição Energética, outro em
33 Sustentabilidade e um terceiro em Saúde. E essas chamadas são elaboradas em conjunto da
34 Fapesp com o governo do estado para os chamados temas estratégicos que o governo define.
35 Dessa vez é bastante ampla a chamada, então vale a pena que divulguem nas unidades. Os
36 órgãos públicos envolvidos nessas chamadas são a Procuradoria Geral do Estado, a Secretaria
37 de Ciência, Tecnologia e Inovação, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento, de Saúde e de
38 Direitos das Pessoas com Deficiência, Desenvolvimento Urbano e Habitação, Secretaria do
39 Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. Então, abre um leque de temáticas possíveis para
40 esta chamada de CCD. Informa que vão receber propostas para o Pind 2 até 30 de setembro,

1 com resultado previsto para 29 de fevereiro, e também que dos editais que foram recentemente
2 abertos, o incentivo à inserção no sistema Faepex, que foi visando pessoas que estavam com
3 dificuldades de ter condições de complementaridade, recebeu 35 propostas, o que considera um
4 resultado de bastante sucesso, tentando incluir cada vez mais a comunidade da Unicamp
5 efetivamente no sistema Faepex. Tiveram 21 propostas no projeto de linha de ensino e 47 no
6 projeto de linha de extensão. E finalmente anuncia dois dos principais eventos que vão
7 acontecer, patrocinados pela PRP: de 25 a 29 de setembro, a 2ª Semana de Comunicação e
8 Escrita Científica da Unicamp; e nos dias 25, 26 e 27 de outubro, o Congresso de Iniciação
9 Científica. O Professor FERNANDO ANTONIO SANTOS COELHO informa que, dentro do
10 memorial Covid, desenvolvido na ProEC, acabaram de presentear a comunidade de Campinas
11 com um grafite que foi feito pelo artista plástico Gustavo Nénão, em homenagem às vítimas da
12 Covid, tanto da Universidade como do Brasil. Ele foi pintado no muro do Cotuca, então convida
13 todos a passarem pelo local e apreciarem essa obra; é um grafite que pega todo o muro, são 170
14 metros, e realmente é algo que toca bastante. Já houve várias manifestações da imprensa local
15 e de várias pessoas que quiseram se manifestar sobre o impacto que a obra de arte causou. Neste
16 final de semana, outro grafite será pintado, desta vez no interior do Cotuca, homenageando o
17 professor Rafael Maldonado, que foi um membro da comunidade do Cotuca que infelizmente
18 perdeu a vida por Covid. No dia 14 de setembro, às 14h, o artista que pintou essas obras vai
19 fazer uma palestra no Centro de Convenções, falando sobre sua carreira e sobre a criação dessas
20 obras. Na manhã do mesmo dia, haverá uma atividade fechada aos alunos do Cotuca, uma
21 oficina de grafite, e como ele limitou a 30 vagas, não puderam abrir isso para mais ninguém
22 além dos alunos do Colégio. Na semana passada, começaram a parte do detalhamento e agora
23 realmente passando para a parte de início de projeto, do Programa Unicamp da Cidade.
24 Comentou rapidamente em algumas reuniões passadas que algum tempo atrás se começou essa
25 ideia de ter um espaço na cidade onde a Universidade pudesse executar várias atividades, e não
26 só as atividades de assistência, mas também culturais e todas as atividades que a Universidade
27 pode organizar. Estão na fase agora de acertar toda a parte de detalhamento jurídico, mas foi já
28 acordado com o pessoal da Fundação Municipal para Educação Comunitária – Fumec, da
29 Prefeitura Municipal de Campinas. Na semana passada, um arquiteto da FECFAU e um
30 arquiteto da Fumec começaram todos os trabalhos de detalhamento desse espaço que muito
31 provavelmente, segundo a previsão deles, vai estar disponível para início dos trabalhos no
32 segundo semestre de 2024. Acha que é uma excelente oportunidade, a Universidade vai estar
33 em um local da cidade extremamente importante, perto do terminal rodoviário, fazendo uma
34 série de atividades de extensão, de arte e cultura. Em seguida, parabeniza as professoras Cristina
35 Meneguello e Alessandra Pedro pela 15ª edição da Olimpíada Nacional em História do Brasil,
36 que aconteceu aqui na Universidade e que movimentou 150 mil pessoas. Lembra que as
37 olimpíadas são um exemplo claro de uma atividade de extensão da Universidade que tem um
38 impacto bastante significativo para toda a comunidade. Participou e foi realmente muito
39 prazeroso estar lá, não só pela festa que os alunos fazem, como também pelo fato de que há
40 uma quantidade enorme de alunos muito qualificados. A Olimpíada de História vai ser

1 considerada também como alternativa de entrada no vestibular, então é realmente alguma coisa
2 muito importante, muito interessante. E no domingo passado, participou da Olimpíada de
3 Matemática da Unicamp, que está na sua 39ª edição, sendo a atividade de extensão de olimpíada
4 mais antiga na Universidade. Ela reuniu aqui na Universidade 340 equipes, havia mais de 800
5 pessoas no espaço do Teatro de Arena e foi realmente muito interessante. Em seguida, informa
6 que a bienal de dança do Sesc vai ser realizada esta semana, também com a participação da
7 Unicamp, no espaço do CIS-Guanabara e da Casa do Lago, e convida as pessoas a participar.
8 Informa ainda que no dia 21 de setembro vão fazer a assinatura do acordo de cooperação com
9 o assentamento Nilton Santos. Esses acordos de cooperação que a ProEC está buscando assinar
10 com assentamentos estão envolvendo um número bastante significativo de docentes
11 interessados em executar tarefas e atividades de extensão nesses espaços. Especificamente para
12 o Milton Santos há 37 docentes e vários desses projetos já se iniciaram, com um impacto
13 bastante significativo na comunidade e também com uma participação bem elevada de
14 estudantes. Isso vai na direção também de todo o processo de curricularização da extensão. O
15 Professor FERNANDO SARTI informa que vão aprovar agora na CVND de setembro as
16 certificações dos centros e núcleos e também da DGA, depois isso caminha para a próxima
17 CAD. Em particular agradece à Secretaria Geral por todo o esforço de encaminhar esses
18 processos de certificação. Na sequência, possuem um parecer dos comitês em relação às pró-
19 reitorias e diretorias executivas, seguem depois com os órgãos centrais, as unidades de ensino,
20 pesquisa e extensão e depois área da Saúde. O segundo informe tem a ver com os indicadores
21 de progressão Paepe; hoje à tarde na CAD fecharão o processo, e faz um agradecimento a toda
22 equipe da DGRH, também ao brilhante trabalho do comitê de acompanhamento, em um
23 processo que envolveu mais de 3.500 servidores, e a todos os RHs, a todas as instâncias
24 equivalentes, às congregações e às comissões de avaliação. Esse é um processo complexo que
25 se iniciou ainda no ano passado e finaliza agora em setembro. Os números são bastante
26 importantes, significativos, e com a segunda rodada a ser aprovada hoje na CAD atingem o
27 número de 1.955 servidores, dos quais 1.237 na horizontal e 718 na vertical. É importante o
28 fato de que atingiram os níveis fundamental, médio e superior. Prestando contas da progressão
29 docente e demais carreiras da Universidade, atingiram já entre os docentes 908 progressões,
30 incluindo 390 por mérito, 452 concursos de livre-docência e 66 concursos de titulares. Para as
31 carreiras especiais, já totalizaram 112, sendo 11 na Carreira MA, 82 na MST e 71 na Pq.
32 Também são números bastante significativos. Em relação ao Programa de Incentivo aos Novos
33 Docentes, o segundo edital está aberto desde o dia 14 de agosto e vai até 30 de setembro; serão
34 disponibilizados recursos de até R\$24 milhões para as submissões dos projetos. No anterior,
35 foram contemplados 217 projetos, em um valor total de R\$12,868 milhões. Para o novo edital
36 agora aberto, estão destacados R\$24 milhões. Um outro ponto importante que foi tratado na
37 COP, e que vai mencionar hoje na CAD, é a segunda revisão orçamentária. Comentaram na
38 COP em relação à gestão da reserva financeira e do fundo Tulipa; houve uma reunião com os
39 representantes do Banco do Brasil responsáveis pela gestão da conta e das aplicações da
40 Unicamp e tomaram uma decisão conjuntamente – e agradece a participação da Aeplan e da

1 DGA – sobre a composição do fundo Tulipa, mantendo um percentual de LFTs das operações
2 compromissadas, depois de um de um profundo estudo. Isso permitiu à Universidade, nos
3 últimos 12 meses, ter um rendimento de 13,64%, que deu 100% do CDI. E para 2023 já
4 atingiram 7,66%, novamente 100% do CDI. Acha que isso mostra o zelo que essas comissões,
5 esses órgãos têm tido com as finanças da Universidade. Em relação à pergunta feita pelo
6 professor Petrilson, diz que a Aeplan levantou o dado que ele solicitou na COP e que não
7 possuíam naquele momento, de qual teria sido o impacto da redução dos preços das tarifas, dos
8 preços administrados, lembrando que as tarifas foram modificadas em agosto de 2022, e até a
9 perda do ponto de vista da Universidade em arrecadação foi da ordem de R\$219 milhões,
10 praticamente uma folha de pagamento. Estão avaliando qual vai ser o impacto positivo da
11 retomada das tarifas só de combustíveis a partir agora do segundo semestre, mas possuem uma
12 expectativa de que isso possa voltar a elevar a arrecadação. Os números estão já disponíveis, a
13 Aeplan e a PRDU têm sido bastante questionadas com relação ao comprometimento da folha,
14 e os últimos resultados do informe Cruesp mostram que atingiram 90,75%, ou seja, quase 91%,
15 o que representa uma variação de 18 pontos percentuais em relação ao período compatível
16 anterior. Está devidamente demonstrado no documento como tiveram esse crescimento, que
17 acreditam ter sido um crescimento bastante controlado. Foram pelas progressões 3 a 4 pontos
18 percentuais, o reajuste salarial de 10,51% representou 7 a 8 pontos percentuais, a instituição do
19 VR de 2 a 2,5 pontos percentuais, além evidentemente de outras despesas associadas às
20 contratações, sobretudo repondo estatutários na Universidade, e também ao financiamento da
21 área da Saúde. Lógico que trabalham dentro da PRDU e da Aeplan com uma distribuição ideal
22 que seria 85% com pessoal, 10% de custeio e 5% de investimento. Então, na verdade, quando
23 consideram que o investimento não está mais dentro da distribuição orçamentária, a
24 Universidade separa os recursos de investimento no âmbito do Plano Plurianual de
25 Investimento – PPI, lembrando que hoje a reserva da Universidade, como foi apresentada na
26 COP e será tratada agora à tarde na CAD também, somando os seus quatro componentes está
27 em torno de R\$1,8 bilhão, dos quais R\$700 milhões a R\$750 milhões estão destinados para o
28 PPI e, portanto, aos investimentos. Isso representa muito mais do que os cinco pontos
29 percentuais que seriam adequados do ponto de vista do investimento, ou seja, a Universidade
30 tem um espaço aqui de quatro a cinco anos nessas condições hoje adversas em termos de
31 arrecadação para manter a sua taxa de investimento. Portanto, esse percentual de 90% não os
32 preocupa, muito pelo contrário. Agradece todo o esforço da professora Mônica Cotta junto aos
33 demais diretores na distribuição das 27 vagas MS. Isso vai ser também votado no Conselho
34 Universitário deste mês. E em relação ao *ranking*, a professora Maria Luiza está indo para São
35 Domingo, estão na expectativa do THE América Latina, ainda estão com os resultados
36 embargados, não possuem resposta, mas pelo chamado aparentemente a Unicamp deve ser
37 premiada. Espera que a professor Maria Luiza traga de lá uma premiação importante para a
38 Unicamp. Em seguida, solicita a palavra ao senhor Everaldo para informar sobre uma questão
39 que interessa muito às unidades, as vagas técnico-administrativas do nível médio. O senhor
40 EVERALDO PINHEIRO diz que estão homologando uma série de concursos Paepe, entre eles

1 o de Técnico em Administração, do qual já existem 100 vagas aprovadas, que já passaram pelas
2 instâncias da Universidade. A DGRH está fazendo um trabalho prévio de analisar os perfis,
3 para a fazer o melhor encaminhamento para as unidades. Convocarão esses candidatos nos
4 próximos dias e além do Técnico em Administração, são várias funções, mas outras duas
5 também são os Técnicos de Enfermagem, com vários candidatos já convocados, e os
6 profissionais de TI. Tiveram um sucesso grande na realização dos concursos e um trabalho
7 junto com a Citic, com o professor Ricardo Dahab, para fazer também o encaminhamento para
8 as unidades. Então são várias funções, mas são essas três em especial em que estão trabalhando
9 mais neste momento. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz que a CGU e PRDU já estão
10 trabalhando na distribuição das novas vagas. Essas que o senhor Everaldo fez referência são as
11 100 que já foram distribuídas e não puderam ser ocupadas porque o quadro de vagas tinha se
12 esgotado. Então em breve anunciarão aqui uma nova distribuição para o nível médio técnico-
13 administrativo. A Conselheira MARIA LUIZA MORETTI diz que houve no dia 19 de agosto
14 a realização da Unicamp de Portas Abertas – UPA, que é o maior evento da Unicamp, tendo
15 recebido 36 mil pessoas inscritas, mas de acordo com a SVC chegaram a 50 mil visitantes na
16 Universidade. Desses, 30 mil visitantes foram para a FCM. Receberam também na UPA
17 parentes do professor Zeferino Vaz, incluindo o filho dele, o neto e o sogro do filho, que vieram
18 prestigiar o evento e também falar sobre um ônibus elétrico que fez um transporte aqui na
19 Universidade. Foi um dia de muita alegria, com muita gente, e tiveram pouquíssimos incidentes.
20 Havia ambulância à disposição de todos, mas foram pouquíssimos, então um evento dessa
21 magnitude sem ter tido problemas maiores. Agradece a toda a equipe que organizou este evento,
22 senhoras Larissa Teles, Larissa Coimbra, Ana Paula, Carla, os senhores Emerson e André, a
23 toda equipe da SEC e a todos os demais profissionais que trabalharam incessantemente para
24 que esse evento pudesse dar certo. Informa que a Unicamp foi convidada a sediar a
25 regionalização do SUS de duas DRS aqui do Estado de São Paulo, completando 62 prefeituras
26 municipais. A Universidade aceitou o convite e sediou esse evento, que contou com a presença
27 de aproximadamente 500 pessoas, incluindo o Secretário de Estado da Saúde, prefeitos dessas
28 cidades, parlamentares que estiveram na abertura do evento. Foram três dias de evento sediados
29 na Faculdade, nos auditórios e salas de aulas da Faculdade de Ciências Médicas. Também
30 aproveita para agradecer a toda equipe que organizou, em especial ao professor Donato do GR,
31 a professora Patrícia e Andreia e demais organizadores que não mediram esforços para
32 trabalhar, além de alunos que participaram também para ajudar nas inscrições. Como ele foi
33 organizado todo na FCM, faz um agradecimento à Faculdade, em nome do seu diretor, professor
34 Cláudio Coy, por ter cedido e remanejado as atividades desses dois dias para sediar esse evento.
35 A importância desses eventos, tanto da UPA como do SUS, é levar a Universidade para um
36 outro patamar. Quando trazem 50 mil pessoas para visitar a Universidade, veem a repercussão
37 disso; no Instagram da UPA muitas pessoas escreveram que desejam estudar na Unicamp.
38 Espera que este ano realmente aumentem o número de candidatos; vai trazer na CAD alguns
39 trechos muito interessantes escritos no Instagram, de pessoas dizendo que querem estudar na
40 Unicamp, que a Universidade é maravilhosa, o evento maravilhoso, ou seja, eleva a

1 Universidade a um outro patamar para a comunidade externa vê-la como parte da sociedade. E
2 em relação ao SUS, terem sido escolhidos para sediar esse evento grande é uma aproximação
3 com a Secretaria de Estado da Saúde e com as DRs, que são parceiras no atendimento à saúde
4 da região, bem como prefeitos e parlamentares que aqui estiveram. O MAGNÍFICO REITOR
5 diz que realmente agosto foi um mês intenso. O evento citado pela professora Maria Luiza teve
6 62 prefeituras, 62 Secretarias de Saúde, pessoas das equipes de todas essas secretarias da região,
7 departamento regional de saúde de Campinas e departamento regional de saúde de São João da
8 Boa Vista, com o objetivo de reorganizar o SUS. A Unicamp tem uma história na montagem
9 do SUS, muito da política de saúde comunitária, saúde coletiva nasceu aqui do Departamento
10 de Saúde Coletiva, de pessoas históricas na Universidade, e retomar esse papel é uma coisa
11 importante para a Universidade. Já se falou das Olimpíadas de História e das Olimpíadas de
12 Matemática, também nesse período. Tiveram o Congresso da Associação Brasileira de
13 Avaliação Escolar, que também foi no mesmo período do evento de regionalização, também
14 envolvendo 500 pessoas de todo o Brasil e representantes do Conselho Nacional de Educação,
15 do Ministério da Educação, da Secretaria Estadual de Educação e várias pessoas de organismos
16 da sociedade civil envolvidos com a questão educacional também. Ocorreram na Unicamp
17 também dois fóruns importantes, “Mulheres Construindo Justiça Social” e outro sobre *cannabis*
18 medicinal, além do curso de estudos latino-americanos, que é uma promoção da Unicamp com
19 sete universidades argentinas promovido pelo IdEA. Ocorreu também o evento “A
20 Universidade e o Enfrentamento das Emergências Climáticas” organizado pela Cameja e pela
21 Diretoria Executiva de Direitos Humanos. Nesse evento estiveram a ex-ministra do meio
22 ambiente Izabella Teixeira, o presidente do CNPq, professor Ricardo Galvão, que teve muita
23 importância lá atrás na questão da Amazônia, e a professora Mercedes Bustamante, presidente
24 da Capes. Faz questão de citar esses casos para que vejam a variedade de temas que a
25 Universidade trata. Receberam ontem a visita do professor Shlomo Bekhor, diretor da
26 Faculdade de Engenharia Civil e Ambiental do Technion – Instituto de Tecnologia de Israel,
27 uma das principais, se não a principal universidade israelense, que está entre as 100 melhores
28 do mundo da área de engenharia civil e transporte. Ele fez uma palestra aqui na Universidade.
29 Ocorreu também um evento importante para a área administrativa, vários diretores
30 participaram, no Tribunal de Contas do Estado, as três universidades em reunião, a primeira de
31 uma sequência de cinco reuniões que ocorrerão ao longo deste semestre sobre a implantação da
32 nova lei de licitações. Houve participação expressiva da Unicamp, mas das três universidades
33 também. Na área de esportes, a Unicamp está participando junto com a prefeitura municipal do
34 Torneio Universitário de Campinas, e também participou do Fórum Nacional de Formação
35 Esportiva, ocorrido aqui em Campinas, promovido pelo Comitê Brasileiro de Clubes, nesse
36 caso um convênio da Faculdade de Ciências Aplicadas, do curso de Ciências do Esporte, para
37 formar pessoas. Hoje a principal base do esporte olímpico no Brasil, próximo de 90% das
38 pessoas que atuam nas Olimpíadas participam do Comitê Brasileiro de Clubes. Sabem que as
39 universidades brasileiras têm baixa tradição de se envolver ativamente com o esporte
40 universitário e gerar atletas também para o esporte profissional, para o esporte olímpico, mas

1 essa talvez seja uma rota para mudarem essa situação. Excetuando-se talvez o futebol, hoje
2 grande parte do esporte olímpico em geral está no Comitê Brasileiro de Clubes. Há um convênio
3 agora da FCA com o CBC e é basicamente na formação para gestão de esporte, para formação
4 de técnicos, treinadores etc., então é uma porta aberta para iniciarem mais ativamente isso. Em
5 seguida, parabeniza o professor Leonardo Tomazeli, da FCA, que foi um dos mais novos
6 ingressantes na Academia Brasileira de Ciências, recebeu a semana passada em São Paulo da
7 professora Helena Nader, do professor Glaucius Oliva, a adesão e a escolha dele para a
8 Academia Brasileira de Ciências, na categoria de Jovens. Um jovem cientista da Unicamp que
9 está sendo prestigiado. Relata também que tiveram junto com a professora Mônica Cotta, com
10 o professor Paschoal Pagliuso, alguns momentos de batalha pelo Deep Underground Neutrino
11 Experiment. A Unicamp coordena isso que os físicos chamam de experimento, para ele na
12 engenharia não seria o experimento, seria uma enorme instalação a 1.000 metros abaixo do
13 nível da superfície, com o ponto de partida e o ponto de chegada com mais de 1.300 km de
14 distância, atravessando quatro estados americanos. É a primeira iniciativa do Fermilab, que
15 envolve laboratórios externos, o Cern, em segundo lugar, e o Brasil, coordenado pela Unicamp,
16 em terceiro lugar. Estiveram no Ministério das Relações Exteriores e no Ministério da Ciência,
17 Tecnologia e Inovação para discutir esse assunto, as fontes de financiamento na Fapesp.
18 Dependem de financiamento significativo para a Física brasileira ter um papel destacado, não
19 é só é *a posteriori*, como ela está se associando ao Cern agora, é desde a origem de um
20 experimento que deverá durar 30 anos. E que pode esclarecer questões importantes sobre a
21 origem do universo, imagina que todos tenham essa curiosidade, não só os físicos, mas também
22 gerar muita tecnologia. Foi desenvolvido pelo IFGW junto com a FEQ um processo de
23 purificação de argônio líquido próximo de -200 graus, que reduz a contaminação a menos de
24 100 partes por trilhão. E, além disso, esse argônio é necessário para interagir com os neutrinos
25 e também foi um avanço em relação a tudo o que existia no mundo para isso, e ele também
26 pode absorver a luz gerada nessa interação. São 70 mil toneladas de argônio que serão
27 purificadas com uma tecnologia que foi desenvolvida aqui. Isso pode projetar não só a Física
28 nacional, a Física da Unicamp e a Unicamp em um patamar extremamente significativo.
29 Precisam de financiamento e é essa batalha que estão fazendo junto a todos esses órgãos.
30 Chamou de “A batalha pelo Dune”, que é uma batalha da Unicamp, que tem de ser bastante
31 divulgada. Em um desses dias, conversou de manhã com o MCTI, à tarde participou do
32 lançamento do Programa de Governança Colaborativa da Informação da Pós-Graduação -
33 GoPG, que exige a adesão das universidades separadamente, e já conversou com a professora
34 Rachel. De São Paulo, quem participa é a Unesp. É um programa para melhorar a plataforma
35 Sucupira, a incorporação de informações, a checagem de informação antecipadamente à
36 geração dos dados para os relatórios de pós-graduação. Então é uma coisa importante, foi no
37 dia 23, na própria sede da Capes, sob a presidência da professora Mercedes Bustamante.
38 Participará de uma visita importante, organizada pelo antigo Grupo de Coimbra, que hoje é um
39 grupo de universidades brasileiras que trabalha com a questão da internacionalização junto com
40 outros grupos da América Latina: terão uma audiência com o Papa Francisco no dia 20 de

1 setembro. Informa também que amanhã, às 11h, terão uma audiência pública na Assembleia
2 Legislativa do Estado de São Paulo, foram convocados pela Comissão de Ciência e Tecnologia
3 e pela área de Educação pelo deputado estadual Mauro Bragato. Vão em delegação, e lembra
4 que isso já foi realizado recentemente pelo Reitor da USP e a sua equipe, pelo Reitor da Unesp
5 e a sua equipe e agora é a vez da Unicamp. Acha importante mencionar isso porque um dos
6 papéis de uma administração é responder a quem a financia, e é isso o que vão fazer, entre
7 outras coisas, amanhã na Alesp, em São Paulo. O vídeo da audiência do professor Carlotti está
8 disponível na rede; obviamente, a tendência de uma pessoa que está administrando a
9 Universidade é apresentar todas as suas conquistas, e a tendência dos deputados é perguntar
10 todas as suas deficiências. Precisam representar a Universidade; fala isso porque quer que os
11 conselheiros sintam um pouco disso também. A Universidade tem de falar para fora, ela tem de
12 ser capaz de responder à sociedade e seus desafios. Precisam tomar um cuidado significativo
13 para não serem ensimesmados, para não girarem em torno de si mesmos. O financiamento da
14 Universidade tem uma meta, é servir quem está aí fora, e devem ter transparência, capacidade
15 de responder às demandas dessa sociedade, demandas que não são só aquilo que fazem, mas se
16 as contas são bem-feitas, é a relação que possuem com as fundações, as responsabilidades que
17 possuem com a relação de trabalho aqui dentro. Nem sempre é uma posição fácil para a Reitoria,
18 porque é ele quem tem de responder essas coisas, mas quer compartilhar um pouco dos
19 sentimentos que tem com os conselheiros, pois fazem parte dessa estrutura, a qual tem de estar
20 atenta nas demandas da sociedade também, porque senão não conseguem legitimar, inclusive
21 para defender os direitos da comunidade interna. Se não tiverem essa perspectiva, colocam em
22 risco, inclusive, conquistas significativas da comunidade interna. Então espera tê-los
23 acompanhando essa audiência e espera cumprir o seu papel adequadamente, mas para algumas
24 coisas, sem o apoio das câmaras, do Conselho Universitário e dessa perspectiva de que devem
25 assumir responsabilidades com a sociedade também, é difícil. Há algumas coisas sobre as quais
26 possuem dificuldade de convencer as pessoas de fora, e têm o papel garantir que essas coisas
27 sejam transparentes. Nada mais havendo a tratar, o MAGNÍFICO REITOR declara encerrada a
28 Sessão e, para constar, eu, Ângela de Noronha Bignami, Secretária Geral, lavrei a presente Ata
29 e solicitei a Aline Marques da Costa que a digitasse para ser submetida à aprovação da Câmara
30 de Ensino, Pesquisa e Extensão. Campinas, 05 de setembro de 2023.

NOTA DA SG: A presente Ata foi aprovada na 394ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, realizada em 03 de outubro de 2023, sem alterações.